

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas: «Popu»

CERCA DE 500 DELEGADOS TOMAM PARTE NO CONGRESSO DE CARDIOLOGIA QUE HOJE FOI INAUGURADO pelo Ministro da Educação Nacional

Foi hoje inaugurado o II Congresso Lusó-Espanhol de Cardiologia, em que participam cerca de 500 delegados. A sessão de abertura realizou-se, cerca das 11 horas, na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa, tendo-se entre a assistência numerosos professores catedráticos, médicos, estudantes e senhoras e os delegados estrangeiros profs. Bi-

pland e Van Bogaert, da Bélgica; Agostini e Pappi, da Itália; Otto Bayer, da Alemanha Federal; Carloti e Joby, da França; Wenko, de Estocolmo; e Riviere, da Suíça. Presidiu o sr. prof. eng. Leite Pinto, Ministro da Educação Nacional, que tinha à direita os srs. profs. Gilberti, Director da Sociedade Espanhola de Cardiologia e Jorge da Sil-

NUMA MENSAGEM PESSOAL AO PRESIDENTE EISENHOWER EDEN PEDE O APOIO DOS ESTADOS-UNIDOS PARA O PACTO DE BAGDADE

LONDRES, 4 — Eden enviou uma mensagem pessoal a Eisenhower manifestando grave preocupação acerca dos acontecimentos no Médio-Oriente. Os observadores diplomáticos londrinos acreditam que a Grã-Bretanha tem por objectivo conseguir um apoio americano bastante mais forte para o Pacto de Bagdade, espe-

cialmente por intermédio de auxílio económico aos países membros. O Primeiro-Ministro britânico pediu a Eisenhower, que examinasse pessoalmente uma nova avaliação da situação no Médio-Oriente, feita por peritos britânicos e aprovada pelo Gabinete, que, segundo fontes, diplomáticas londrinas, critica a política antiocidental, e especialmente antiárabica de alguns Governos árabes, sobretudo o Egípto. — (R.)



A presidência da sessão inaugural do Congresso, no momento em que usava da palavra o prof. João Porto

PERDERA A METADE DE UM DEDO mas recuperou-a mais tarde GRENoble (Abril) — um estranho caso passou-se com o dr. Bossou, medico em Annecy. Apareceu-lhe um operário com um dedo decepado por altura da segunda falange, vítima de um desastre de trabalho. No meio do curativo, o enfermeiro perguntou ao paciente: — Sabe do resto do dedo? — Depe estar na oficina — respondeu. Procuraram-no e estava. O dedo foi encontrado e colocado no seu lugar e o impressor voltou ao trabalho com os dez dedos completos. — (E.)

HITLER NA INTIMIDADE (6) AO LUDIBRIAR O «PREMIER» CHAMBERLAIN O FÜHRER ACREDITAVA QUE CUMPRIA UMA MISSÃO PATRIÓTICA

Por HEINZ LINGE Exclusivo em Portugal do «Diário Popular» Adolfo Hitler, a quem servi durante dez anos como criado e guarda-costas, não falava língua alguma, excepto alemão. Tirando a Itália, não visitou outro qualquer país estrangeiro além daqueles ocupados pelo Exército alemão. O conhecido que tinha dos assuntos e das opiniões que existiam fora da Alemanha era-lhe já fornecido em segunda mão.

Creio que alguns dos pontos de vista que Hitler enunciava acerca de política externa, na intimidade da sua sala de mapas ou no seu quarto de dormir, tinham sido originados em má compreensão. Vejamos por isso um episódio que envolve Lloyd George, o famoso politico britânico. Durante a guerra e mais tarde, durante os onze anos que passou num campo de concentração russo, ouvi dizer que Joachim von Ribbentrop tinha sido o homem que convenceu Hitler de que a Grã-Bretanha não entraria de novo em guerra com a Alemanha para a defesa dos pequenos países da Europa Central.

LER EM 3.ª TIRAGEM O RELATO DO DESAFIO PORTUGAL — EGIPTO (MILITARES)

A SEGUNDA JORNADA DO TORNEIO MILITAR

VITÓRIA DA EQUIPA DA ITÁLIA DIANTE DA AGUERRIDA SELECCÃO TURCA (7-1) PORTUGAL ESTÁ A JOGAR COM O EGIPTO

EVORA, 4 — A 2.ª jornada do Torneio Militar Internacional de Futebol, que, esta tarde, se disputou no Estádio do Lusitano de Évora, atraiu enorme assistência, que encheu a tribuna e aquele formoso parque desportivo. Antes do começo do primeiro encontro, entre as seleções da Itália e da Turquia — que no domingo venceram, no Estádio Nacional, respectivamente as de Portugal e do Egípto — a direcção do clube evorense desceu ao relvado para oferecer aos jogadores daquelas duas equipas características lembranças regionais. Num dos camarotes, via-se o Mi-

nistro da Defesa Nacional, sr. coronel Santos Costa, com outras entidades oficiais. Sob a arbitragem do holandês

Entretanto, verificava-se que, enquanto os turcos actuavam mais em força, os transalpinos revelavam

(Continua na 16.ª pág.)



A selecção militar da Itália



Josephine Baker, a célebre bailarina negra, porquê aqui exibindo, radiante, a medalha de evermelha da cidade de Paris que o presidente da edilidade da capital francesa recentemente lhe entregou por motivo da sua retirada da vida artística

Broncrust, auxiliado pelo português Joaquim Campos e pelo belga Roey Kerns, as equipas alinharam: ITALIA (camisola azul e calção branco) — Luisson; Cuttica e Garzeno; Montico, Miallich e Innerniz; Lajodice, Vicin, Gallin, Colombo e Campagnoli. TURQUIA (camisola branca e calção encarnado) — Turgay; Rlavvan e Medin; Mustafa, Scharmuz e Rober; Bunhan, Coskun, Ali, Kadri e Mushet. A saída pertenceu à Turquia e a bola foi até à linha média dos transalpinos, onde Innerviz a devolveu para o terreno contrário. Iam decorridos três minutos. Medin apontou um chuve, defendendo Luisson o remate potentíssimo, acabando a bola por sair ligeiramente por cima da barra. Um golo dos italianos e outro dos turcos — este inviolado. Em resposta, a Itália atacou por intermédio de Campagnoli, cujo centro foi desviado por Scharmuz para perto, tendo Colombo feito a recarga que, no entanto, saiu por cima da barra. O jogo entrou depois, numa toada de grande velocidade, com equilíbrio manifesto, e evidencia para os sectores defensivos. Aos seis minutos, a Turquia cedeu o primeiro canto do desafio, que Turgay defendeu.

O CORRESPONDENTE DE MELGAÇO E O AGENTE DE SINES FORAM DISTINGUIDOS COM OS PRÉMIOS DO «DIÁRIO POPULAR»

Para distinguir a dedicação e a solicitude com que trabalham os seus colaboradores da Província, o «Diário Popular» criou prémios especiais destinados aos correspondentes e agentes que em cada trimestre e semestre, respectivamente, se salientem, quer em serviços de informação, quer na venda do jornal.

(Continua na 13.ª página)

«DIÁRIO DA MANHÃ»

Completa hoje 25 anos de existência, o nosso prezado colega «Diário da Manhã», pelo que endereçamos ao seu lustrre director, sr. dr. José Manuel da Costa, bem como a quantos ali trabalham, as melhores saudações.



DIÁRIO POPULAR

AL DE LISB

# DEPOIS DAS NOVE

**MONUMENTAL**  
 Empresa VASCO MORGADO apresenta em duas sessões, às 20,30 e 23 horas

**SAGI-VELA**  
 Um inultrapassável conjunto de artistas excepcionais e de extraordinários cantores  
 Nos célebres e popularíssimas marchas  
**LA VERBENA DE LA PALOMA**  
 e  
**MOLINOS DE VIENTO**  
 A mais melodiosa e inspirada partitura das inextinguíveis marchas espanholas  
 (13 anos)

## «LA VERBENA DE LA PALOMA» E «MOLINOS DE VIENTO», NO MONUMENTAL



A Companhia de Sagi-Vela, no seu segundo espectáculo apresentado ontem no Monumental, se ainda não abriu o seu repertório de zarzuela, já nos deu duas obras do autêntico teatro lírico espanhol, e ambas consagradas da valiosa coleção do género: «La Verbena de La Paloma», o saínete da imortal musica de Tomas Bretón sobre um graciosíssimo libreto de Ricardo de la Vega; e «Molinos de Viento», a ópera de Pascual Frutos, com musica de Pablo Luna.

**TRINDADE**  
 Empresa Azinhah Abelho, subsidiada pelo Fundo do Teatro (Maiores de 18 anos)  
**HOJE**  
 A's 21 e 45 horas  
**«JÁ AQUI ESTIVE»**  
 de J. B. PRIESTLEY  
 O DRAMATURGO MAIS ARROJADO DA ACTUALIDADE  
 Preços: de 3500 a 30500

**MARIA VICTORIA**  
 2 SESSÕES  
 A's 20 e 30 e 22 e 45  
 (Para 18 anos)  
**«ELE AI ESTÁ!»**  
 UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA COM  
 HERMÍNIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES e o actor cómico brasileiro SPINA

**ABC**  
 PARQUE MAYER  
 A's 20,30 e 22,45 horas  
 pela Empresa de Espectáculos  
**JOSE MIGUEL**  
 A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR DO MOMENTO  
**«MUITAS... E BOAS!»**  
 GRANDE TRIUNFO DA MOCIDADE E DAS MULHERES BONITAS!  
 (Espectáculo para adultos)

**VARIEDADES**  
 EMPRESA VASCO MORGADO  
 A's 20 e 30 e 22 e 45  
**«ABRIL EM PORTUGAL»**  
 com  
 Costinha, Leônia Mendes, Euzira Velez, Santos Carvalho, Maria de Lurdes Resende, Ray Calvanuzzi, Glória May, Camillo de Oliveira, Raul Sôlnado e muitos outros artistas  
 (Adultos)

**IMPERIO**  
 A's 21 e 30  
 ESTREIA DO FILME DE GRANDE CLASSE  
**«PIQUENIQUE»**  
 (CINEMASCOPE-TECHNICOLOR)  
 com WILLIAM HOLDEN e KIM NOVAK  
 (Adultos)

A's 18,15, o belo filme «DESPERTAR» (6 anos)  
**ODEON**  
 A's 15,15, 18,15 e 21,30  
 Formidável êxito de gargalhada com a super-perla  
**«TÓTO NO MANICÓMIO»**  
 (13 anos)

A's 15,30, 18,30 e 21,30  
 2ª SEMANA do filme falado em português  
**«RESTOS DE UM CONTINENTE PERDIDO»**  
 CINEMASCOPE-TECHNICOLOR  
 Uma aventura maravilhosa num mundo de mistério  
 (Para 13 anos)

**MONUMENTAL**  
 HOJE - A's 21 e 30  
**FRENCH-CANON**  
 O encanto de Paris de 1900 com Jean Gabin, Françoise Arnoul, Maria Félix, Edith Piaf e Patachou  
 (18 anos)

As 18,15: «NO MAR DAS CARAIBAS» (6 anos)

**CONDÉS**  
 A's 21 e 30  
 3ª SEMANA  
 Um romance arrebatador  
**«AS DUAS ORFãs»**  
 com Myriam Bru, Milly Vitale e Nadia Gray  
 (13 anos)

**POLITYAMA**  
 A's 15,15, 18,15 e 21,30  
 2ª Semana Triunfal do maravilhoso filme  
**A MÃO ESQUERDA DE DEUS**  
 com Humphrey Bogart e Gene Tierney  
 em cinematocópio e colorido De Luxe  
 (Para 13 anos)

**SÃO LUÍZ**  
 A's 21 e 30  
 UM EXITO SENSACIONAL  
**«A CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO»**  
 Magistral desempenho de SPENCER TRACY  
 (13 anos)

**ALVA LADE**  
 A's 21 e 30  
 UMA OBRA-PRIMA DE «SUSPENSE»  
**«A CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO»**  
 Magistral desempenho de SPENCER TRACY  
 (13 anos)

**CAPITULO**  
 A's 21 e 30 (13 anos)  
 O caso célebre de Lady Godiva, que foi condenada a atravessar as ruas de Coventry nua, montando a cavalo  
**«LADY GODIVA»**  
 TECHNICOLOR  
 com Maureen O'Hara, George Nader e Victor McLaglen

**PALACIO**  
 A's 21 e 30 (13 anos)  
 O caso célebre de Lady Godiva, que foi condenada a atravessar as ruas de Coventry nua, montando a cavalo  
**«LADY GODIVA»**  
 TECHNICOLOR  
 com Maureen O'Hara, George Nader e Victor McLaglen

**RESTELO**  
 A's 21 e 15  
 Em CINEMASCOPE  
**OS BRAVOS NÃO VOLTAM COSTAS**  
 com Victor Mature  
 (13 anos)

**ROYAL**  
 A's 21 h. (13 anos)  
 Colossal êxito de gargalhada com a grande farsa  
**«TÓTO NO MANICÓMIO»**  
 Em complemento: «MAGIA VERDE»

**REX**  
 A's 15,15 e 21,15  
 BEIJA-ME CATARINA e O HOMEM DAS SOMBRAS  
 (13 anos)

**CASINO ESTORIL**  
 A's 21 e 30  
**«A filha de Coimo»**  
 com José Ferrer  
 (18 anos)

DANCING DE L U X O (18 ANOS) A SALA TEM AQUECIMENTO

**MAXIME**

AMANHÃ: SENSACIONAL NOITE DE ESTREIA

A VOZ DE OURO DO DISCO E DA CANÇÃO:

**ANA MARIA GONZALEZ**

A SUPER-ATRAÇÃO DE MAIOR FAMA NO MUNDO DO «MUSIC-HALL»

ATENÇÃO: Oca amanhã, às 20,20, a MEIA HORA DO «MAXIME» em «A VOZ DE LISBOA»

**RESTAURANTE MALAM**  
 澳門酒家

A MAIS FINA COMIDA CHINESA POR COZINHEIROS CHINESES E INGREDIENTES IMPORTADOS

ALMOÇOS E JANTARES A 35, 45 e 60 ESCUDOS

RUA BARATA SALGUEIRO, 26 \* Telefone 58888

**INDIGESTÃO?**

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

A indigestão manifesta-se por dor ou enfiamento. Para alívios rápidos chupe duas Rennie. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incômodo. Se não conseguir alívios com Rennie, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

**PASTILHAS RENNIE**

**INDÚSTRIAS METÁLICAS DINE, LDA.**

TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE ABRIU ESTABELECIMENTO PARA A VENDA DE REDES (TREMIDA, ELÁSTICA, MAVAR, ETC.), NA RUA DA BOA VISTA, 43, TELEF. 673051, ONDE AGUARDA A VISITA DOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES

Para o apreciador

**MOURA BASTO**

A AGUARDENTE MAGNÍFICA QUE O TEMPO TORNOU MELHOR. MAIS SABOROSA, MAIS PERFUMADA.

EXIJA PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL

**J. CÂNDIDO DA SILVA**

PORTO-RUA S. LUIS, 12-18-TEL. 22802/27202 LISBOA-AV. ALMIRANTE REIS, 230-TEL. 849343

**TÁGIDE**  
 Restaurantes e Salões de Dança Declarados Oficialmente de «Utilidade Turística»

**Palm Beach**  
 Telefones 08051-08052 CASCAIS

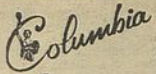
EM PLENO SUCESSO AS EXTRAORDINÁRIAS INTERPRETES DO MAIS PURO FOLCLORE ARGENTINO

**CONJUNTO JORGE BRANDÃO**  
 ANIMADO POR **JIMMY**

**LEDA e MARIA**  
 NO MESMO PROGRAMA

**MARIA DA CONCEIÇÃO HELDER MARTINS**

AVISO: As pessoas que jantarem não são obrigadas a qualquer despesa extra nas «boites» (MAIORES DE 15 ANOS)



INICIA A SUA CAMPANHA «ABRIL É O MÊS DA COLUMBIA EM PORTUGAL» APRESENTANDO **HOJE**  
**EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA**  
 O PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE ÊXITOS!

**WILLIAM HOLDEN**

Argumento de DANIEL TARADASH  
 Da peça «PIC NIC» de WILLIAM INGE  
 Levada à cena por  
 THEATRE GUILD, INC. e JOSHUA LOGAN

# piquenique

(PICNIC)

**KIM NOVAK CINEMASCOPE ROSALIND RUSSELL**  
 TECHNICOLOUR

É ESTE O FILME QUE A CRÍTICA INGLESA CONSIDEROU O NOVO CLASSICO DO CINEMA

**TEM FILHOS?**

ENTÃO NÃO DEIXE DE VER ESTA PRODUÇÃO QUE É O GRANDE ROMANCE DE AMOR DA MOCIDADE DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

BETTY FIELD ★ SUSAN STRASBERG ★ CLIFT ROBERTSON

DEPOIS DO GRANDE ÊXITO NO RADIO CITY MUSIC-HALL, DE NOVA IORQUE

## HOJE

Realização de JOSHUA LOGAN  
 Produção de FRED KOHLMAR

NO

ADULTOS



ELA NADA TINHA PARA LHE DAR...  
 ...TINHA TUDO...  
 ... O SEU GRANDE AMOR!

ELA NÃO O AMAVA POR ESTA OU AQUELA RAZÃO...

... AMAVA-O PORQUE O AMAVA!

## DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
 A saborosa anedota de «La Verbená de La Palomas» que retratou o hoje exótico e os costumes do Madrid fim do século passado, tem, por isso sabor especial e inconfundível e exige até um tom de representação caricatural e «cómico» que já não é muito fácil de dar. Pois nada disto faltou ás pitorescas figuras de «Don Hilarión», «Juliano», «Tabernero», «Don Sebastian», «Señora Ritas», «Susana» e «Cotita», interpretadas com delicioso chiste, respectivamente por Ramon Cebriá, Manuel de Zayas, possuidor de voz bem timbrada; Juan Pascual, Marcelino

Carno, Luisa de Cordoba, Fina Gessa e Elena Martí e só foi pena Verbená de La Palomas em nada ter sido atraída, não faltou, sequer, ás melodiosas páginas de Breton o necessário brilho, desde a encantadora introdução, dada por uma orquestra bem afinada e excelentemente conduzida.

E acrescenta-se que, para esta «La Verbená de La Palomas» em nada ter sido atraída, não faltou, sequer, ás melodiosas páginas de Breton o necessário brilho, desde a encantadora introdução, dada por uma orquestra bem afinada e excelentemente conduzida.

Quando a «Molinos de Vientos», que revelou Pablo Luna como inspirado compositor, que com esta opereta se estreou e, embora de rica inspiração, foi das menos características de toda a rica pleiade «arzuzelesca», serviu magnificamente para apreciar os dotes dos primeiros cantantes da

Por ser justo, releve-se ainda que Zayas e Fina Gessa cantaram com intenção o celebre dueto «Onde vas de manton de Manilas».

**JUCA**

(Continua na pag. seguinte)

## AVENIDA

(AS 22 HORAS)

EMPRESA VASCO MORGADO  
 SUBSIDIADA PELO FUNDO DO TEATRO

BREVEMENTE  
 À ESQUINA  
 DA NOITE

UMA GRANDE PEÇA COM UM GRANDE ELENCO

(POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA)

MADALENA SOTTO ★ LUÍSA NETO ★ EUNICE MUÑOZ ★ SARA VALE ★ MARIO SANTOS ★ ARTUR SEMEDO ★ ÁLVARO BENAMOR ★ MARIA EMÍLIA BAPTISTA ★ SUSANA PRADO e ASSIS PACHECO

★  
 Cenários de FERNANDO RAMALHO  
 Execução de CUNHA E SILVA  
 Figurinos de GALHARDO  
 Encenação de VIRGILIO MACIEIRA

BILHETES À VENDA  
 AS MARCAÇÕES SÓ SERÃO RESPECTADAS ATÉ AS 18 HORAS DA VESPERA DA ESTREIA



(ADULTOS)

**COLISEU**  
 É AMANHÃ  
 QUE SALVADOR

APRESENTA O MAIOR ESPECTACULO DE TODOS OS TEMPOS

A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

**FORTE LUMINOSA**

2 SESSOES: AS 20,30 E 22,45 — (PARA ADULTOS)

As marcações só são respeitadas, impreterivelmente, até às 18 horas de hoje  
 EMPRESAS: «EUGENIO SALVADOR-RUI MARTINS» E «GIUSEPPE BASTOS»

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

(Continuação da pág. anterior)

Companhia que foram expresso a harmoniosa e por vezes difícil partitura. Josefina Canales e Sagi-Vela, nos protagonistas, tiveram duas felizes interpretações, bem acompanhadas pelos dois cómicos Juan Pascual e Manuel Cabral, este especialmente, no desempenho que deu ao infeliz «homem».

Também aqui os restantes artistas estiveram bem, adivs em papéis que pouco exigem e, igualmente, os coreos se mostraram afinados e a estes só faltaram os típicos sapatos holandeses de madeira, para que o número bailado tivesse a indispensável marcação que tanto releva. A orquestra e sua direcção, como na primeira, também muito certas. — F. A.

AS ESTREIAS DE ONTEM

SÃO LUIZ e ALVALÁ DE — «A Conspiração do Silêncio» — A uma pequena povoação do grande deserto do Oeste americano, chega um dia um homem desconhecido. A locomotiva do «Southern Railway», que há quatro anos não parava no humilde apeadeiro detém-se, por um momento, para que ele desça. Este é o começo do filme. Seguem-se 24 horas de mistério e emoção — uma história bem

DEPOIS DAS NOVE

achada e bem contada, talvez inventada, mas muito cinematográfica. John Sturges realizou-a no bom estilo do policial, dando-lhe um ambiente de suspense que prende o espectador e, por vezes, o chega a entusiasmar. As cenas sucedem-se num ritmo violento e atingem alto nível, por exemplo, na perseguição do antonomá «Jeep», na sequência do encargo do hotel. A meio do filme, os caracteres dos personagens estão já perfeitamente definidos: o público conhece as suas reacções e as suas histórias — e interessa-se por saber como terminará aquilo... Este é talvez o melhor elogio que pode fazer-se do trabalho do realizador. O outro mérito de John Sturges foi saber escolher um castigo elenco. O filme vive, em grande parte, da magnífica interpretação de Spencer Tracy, que continua a ser um dos «grandes» de Hollywood. Mas é também notável a actuação

de Walter Brennan, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Dean Jagger, Anne Francis e outros bons artistas. Da gosto ser representar assim.

Nos complementos, há um curioso filme de Pete Smith e um engraçado desenho animado. — F. T.

MONUMENTAL — «French-Cançons» — Um filme que traz a assinatura de Jean Renoir é sempre, antes de mais nada, um espectáculo de valor artístico, bem urdido, bem planificado e, sobretudo, bem realizado. Qualquer das suas obras (quem não recorda «Naná», «Madame Bovary», «A grande ilusão», «A besta humana», «Rio Sagrado» e tantas outras?) representa um capítulo de parte na história do Cinema, porque possui, na sua essência, algo mais que o mero pretexto de simples divertimento publico.

«French-Cançons não foge à regra. É uma superprodução musical de grande esplendor, cheia de colorido e movimento, que apazona o cinéfilo até às últimas imagens. A famosa dança típica revive aqui os seus primeiros passos de uma ma-

neira extraordinariamente subjugante.

Sem focar qualquer reconstituição, mais ou menos perdidas, Renoir deu-nos um sugestivo filme, polido de danças enebriantes, de melodia e, sobretudo, de acção.

A canara não para um minuto. E os artistas que a enfrentam mostram-se com espantosa agilidade.

Quase não existem primeiros planos em toda a sequência dessa história, bem estruturada, de um empresário que revoluciona a vida nocturna de Paris, oferecendo à sua população, em ambientes de luxu atracções que, normalmente, só poderiam ser apreciadas em lugares menos recomendáveis.

«French-Cançons» resulta, assim, num desfile permanente e até, por vezes, caudioso, do agitado frenesi dos «cabarets» da grande capital, em 1900, desfile que se iniciou com ensaios no «plateau», mas que, a brêve trecho, conlaminha toda a sala do grande cinema do Saldanha.

Com o concurso dos cantores Jean Raymond, André Claveau, Patouchou e Edith Piaf, e a colaboração preciosa de um homogêneo grupo de bons profissionais da tela (Maurice Félix, Jean Gabin, Françoise Arnoul, Anna Amendola, Michele Philippe, Jean Parédes, etc., etc.), o filme «French-Cançons» está destinado a constituir, muito justamente, um enorme êxito de bilheteira. Dignas de menção, a fotografia de Michel Kelber, a musica de Georges Van Parys, e alguns «gags» cem por cento franceses... Complementos de normal quantidade. — P. da C.

— Que por motivo de doença deixou de fazer parte da Companhia do Teatro Variedades a artista Maria de Lurdes Resende.

— Que o artista brasileiro Odil Odilon tomou a chefia da produção de Rádio Moçambique.

— Que a artista Mirita Casimiro interpretará na revista «Aperta o olho», os números «Aréus» e o quadro de comédia da revista, «Viva o homem», representada no Teatro Avenida.

— Que se realiza esta noite a celebração de homenagem a Renata Fronzi e César Ladeira num restaurante típico de Lisboa, oferecida por um grupo de amigos e admiradores destes artistas.

— Que o sr. dr. Eduardo Brusão, Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo visitou ontem a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, onde foi recebido pela direcção, presidente da Assembleia Geral e primeira vice-presidente. (Continua na 13.ª pág.)

PAINÉIS DO DESPORTO

AMANHÃ, DIA 5, ÀS 18,30 HORAS (prefixas)

NO

CINEMA IMPÉRIO

ESPECTACULO DE VARIEDADES DO PROGRAMA

PANORAMA MUSICAL

\*\*\*\*\* COM O SEGUINTE ELENCO (ordem alfabética): \*\*\*\*\*

- |                          |                      |
|--------------------------|----------------------|
| ALBERTO RAMOS            | JOÃO ROCHA           |
| AUGUSTO COSTA (Costinha) | LENITA MORENO        |
| CARLOS FERNANDO          | LUIZ HORTA           |
| CONJUNTO SEM NOME        | MARGARIDA AMARAL     |
| HORÁCIO REINALDO         | MARIA AMÉLIA MARQUES |
| ITACY DE ALMEIDA         | MARIA JOSÉ VALÉRIO   |

\*\*\*\*\* LOCUTORES: PAULO CARDOSO e MARIA MADALENA \*\*\*\*\*

ORQUESTRA PANORAMA MUSICAL dirigida por MIGUEL DE OLIVEIRA

UM GRANDE ESPECTACULO DE VARIEDADES A PREÇOS DE CINEMA

SABADO, às 18.30, início de programas para crianças de todas as idades, no CINEMA ALVALADE

TALVEZ VOCE NAO SAIBA

Que a artista Renata Fronzi logo que regressar ao Brasil, interpretará um filme intitulado «Homens de Iama». Seu marido, o actor César Ladeira, tem a intenção de dedicar-se inteiramente à sua profissão de locutor da Rádio Nacional, do Rio de Janeiro.

— Que a estreia da peça «A' esquina da noite», no Teatro Avenida, está marcada para o próximo sábado.

— Que a artista Gloria May não seguirá para o Brasil e continuará contratada da Empresa Vasco Morgado.

SABE O QUE É JUCA?

CASINO ESTORIL  
AMANHÃ  
no «WONDER-BAR»  
ULTIMA APRESENTAÇÃO  
DE  
**AMÁLIA**  
que parte no dia 8 para Paris  
Marcam-se bilhetes para o «WONDER-BAR» — Tel. 060730 (Adultos)  
O Restaurante está tomado pelo CONGRESSO LUSO-ESPANHOL DE CARDIOLOGIA

CALCULEX, LDA.  
Sociedade de Reparações e Afinações em Máquinas de Escreção Limitada  
R. Passos Manuel, 51 — LISBOA  
Telef. 58513

EM TODOS OS NUMEROS DO «DIÁRIO POPULAR», DESDE 10 DE DEZEMBRO ULTIMO, FORAM PUBLICADOS (E SERÃO PUBLICADOS ATÉ 31 DE MAIO), CUPÔES COMO ESTE É ABSOLUTAMENTE OBRIGATORIO CONCORRER COM ELE AO «MILIONÁRIO 1956»!

Columbia APRESENTA  
**FINALMENTE!**  
O SEU SEGUNDO  
**RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA**

SOPHIA LOREN  
Intensamente Dramática!  
em  
**A Rapaniga do Rio Pó**  
(LA DONNA DEL FIMME)  
com  
GERARD OURY  
LISE BOURDIN  
RITA BATTAGLIA  
e  
MARIO SODATI  
PRODUÇÃO  
FOCAL DE CINEMA E FOTOGRAFIA  
TECNICOLOGICA  
SEXTA-FEIRA  
NO  
**EDEN**



**MARIA VITORIA**  
2 SESSOES: Às 20.30 e 22.45 PARA ADULTOS  
Empresas: «Eugénio Salvador»-Rui Martins e «Giuseppe Bastos»  
GRANDE ÉXITO DO CONJUNTO TÍPICO DE BENAVENTE

ÚLTIMOS DIAS DE UM ÉXITO!  
com HERMÍNIA SILVA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, CARMEN FLORES e SPINA  
**ELE AÍ ESTÁ!**



18 LINHAS CANÇÕES! UM GRUPO DE «GIRLS»  
Carmen Flores

# SENTIMOS MUITO NO BRASIL A FALTA DE LIVROS PORTUGUESES

## —DECLARA AO «DIÁRIO POPULAR»

### O DR. RODRIGO OCTÁVIO FILHO

#### ANTIGO PRESIDENTE DA ACADEMIA DE LETRAS

— Já sabia que era assim, mas nunca pensei que fosse tanto!...  
 É um brasileiro ilustre, agora de visita a Portugal, quem assim nos fala, ao expressar em entusiasmados termos toda a sua admiração pelo nosso País que nele tem, de resto, desde longa data, alem-Atlântico, um devotado amigo e cultor apaixonado.  
 A bem dizer, é esta a primeira vez que o dr. Rodrigo Octávio Filho — herdeiro de um nome glorioso das Letras do Brasil que tem sabido honrar continuando-o — visita a terra portuguesa. Com efeito, ele próprio mal se recorda da breve estadia que ainda menino (em 1907) teve entre nós.  
 — Apenas me lembro — acentua — de que estive cá sete dias, sem que tivesse deixado de chover...  
 Advogado de renome, com banca no Rio em cuja Universidade se licenciou, Rodrigo Octávio Filho suce-

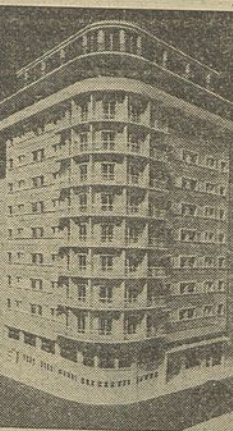
perer acceitado qualquer cargo publico — á advocacia e ao labor literário cultural tem dedicado toda a sua inteligência, mostrando-se defensor notório de uma autêntica comunidade luso-brasileira.  
 — Uma base política de entendimento, como aliás já existe firmada pelos Governos das duas nações — salienta — deve servir de base a um intercambio cada vez mais intenso e aberto no campo económico e, sobretudo, no cultural, já que, sentimental e espiritualmente, os dois povos estão unidos por laços indissolúveis que constituem uma realidade bem viva.  
 E acrescenta:  
 — Nas horas boas como nas más, em relação a todos os tranques por que possa passar Portugal, o brasileiro é fiel e não apenas solidário. Ainda agora, a propósito da situação na Índia Portuguesa, o Brasil e os brasileiros demonstraram exuber-



O dr. Rodrigo Octávio Filho falando ao redactor do «Diário Popular»

dentamente, do fundo da sua própria alma, que assim é — e assim continuará a ser.  
 — Que impressões colheu já nestes primeiros dias de estadia em Portugal? — inquirimos.  
 — Pronunciamente, o dr. Rodrigo Octávio Filho responde-nos:  
 — As melhores, creia. Lisboa, em primeiro, deixou-me encantado e surpreso. É linda a vossa capital, sobretudo agora com este belo sol primavera-veril que lhe dá uma luminosidade rara. E como eu admiro o ambiente de ordem que aqui se respira!  
 Necessidade de maior penetração do livro português no Brasil  
 Refere-nos, depois, o nosso interlocutor a sua intenção de reunir num volume as obras que tem produzido dedicadas a Portugal, em especial a sua literatura. E revela-se-nos um apaixonado camilhanista e um admirador de Fernando Pessoa e de Cesário, de Eça e de Fialho, aos quais tem consagrado estudos e conferências do maior interesse. Custosomamente ouvir a sua opinião sobre a expansão do livro português no Brasil:  
 — No Brasil — acentua — seríamos muito a falta de livros portugueses. Entendo por isso haver necessidade de se estudar quanto antes a possibilidade de uma penetração maior e de uma melhor distribuição.  
 Outro aspecto de que nos falou, com o mesmo entusiasmo, o dr. Rodrigo Octávio Filho, aliás intimamente ligado áquilo — o do interesse que há em fomentar o intercambio cultural entre os dois povos. A tal respeito entende que deviam as Universidades de ambos os países manter um convénio para a troca de livros e de seus mestres, segundo a política já posta em prática com tão bons resultados. E acrescenta:  
 — Pela minha parte, lamento não dispor de mais tempo para me dedicar ao desdobramento das vossas livrarias e bibliotecas. E nos contactos que tenho tido, durante a minha estadia em Lisboa, com figuras preponderantes nos meios politico, social e intelectual, deparei sempre com o mesmo decidido interesse e caminho por tudo quanto é brasileiro e, em especial, pelo que respeita á sua cultura e á sua literatura.  
 — Encantado, pois, com esta viagem...  
 O dr. Rodrigo Octávio Filho conclui por nos confessar:  
 — Ainda não parti e só já penso em voltar.

# UM NOVO HOTEL EM LISBOA



Vai inaugurar-se, dentro de dois meses, em Lisboa, mais um hotel e «embaixadora», situado na Avenida Duque de Loulé e que ficará um dos melhores estabelecimentos do género, em Portugal. Tem 14 andares, nove dos quais ocupados por 104 quartos, e tem ainda um salão-restauro no 9.º andar, um salão de chá no 10.º, bem como um terraco-solário-mirador, uma sala privativa para conferências e reuniões, barbearia e cabeleleiro, tabacaria, florista, salão de estar e de leitura e um moderno «bar» com entrada independente. As gravuras acima mostram, de uma, o projecto e, a outra, a obra tal como se encontra.

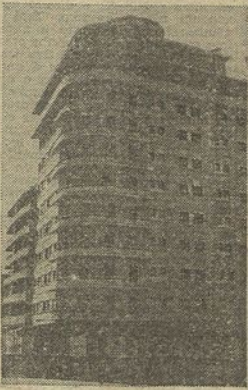
# AS «CONFISSÕES» DOS RÉUS DO JULGAMENTO SLANSKY-CLEMENTIS, EM PRAGA

## VÃO SER INVALIDADAS, POIS ESTÁ A PREPARAR-SE

### A REABILITAÇÃO POSTUMA DOS ONZE CONDENADOS

PARIS, 4 — As rehabilitações parece alastrarem nos países de democracia popular. Com efeito, depois da de Laslo Rajk, pronunciada a semana passada na Hungria, há diversos rumores, vindos de Praga, segundo os quais, três dos principais acusados do processo Slansky condemnados a prisão perpétua, teriam sido libertados, bem como várias outras personalidades presas na mesma altura. Assim, o método das «confissões es» «contancas» de todos os

grandes processos e julgamentos comunistas, tanto os de Moscovo de antes da guerra como os mais recentes das democracias populares, parece completamente descreditado, visto os acusados do julgamento Slansky-Clementis, tal como o de Rajk e os seus «complices» terem feito confissões publicas durante vários dias. De facto, o julgamento Slansky-Clementis, dos quais, 11 dos 14 acusados foram enforcados, ultrapassara, pelo horror, tudo o que se pudera fazer em matéria de «tribunais populares».



Com efeito, segundo os relatos do julgamento, o filho de um dos acusados, Thomas Frejka, tinha pedido ao tribunal que seu pai, Jindrich Frejka, que foi enforcado, fosse condecorado á morte porque o considerava como «o seu pior inimigo». Pelo seu lado, Lida London, mulher do acusado Artur London que figurava libertados, bem como vários actualmente libertados, tinha escrito ao tribunal, em seu nome e no dos seus três filhos, «para pedir, humildemente, o mais rigoroso castigo para o seu marido e pai». A tempo, a revisão de um outro acusado, Owo Katz, tomou tais proporções — «mereço ser enforcado, o meu lugar é no patíbulo, quanto mais severo for o castigo, mais justo será» — que o reporter da rádio de Praga julgou bom indicar que tais exageros denotavam a falta de carácter do acusado. Pela personalidade dos acusados, este julgamento foi certamente o mais importante que se deu nas democracias populares.

Dos 12 acusados, neste processo, três são em Londres, Vatro Jahod e Evzer Loebel — escaparam á morte, visto o tribunal os ter condecorado á prisão perpétua. Crê-se que a libertação destes três «complices» de Slansky poderia constituir o prelude mais severo para a reabilitação de certos condenados, como a de Vlado Clementis, chefe do Partido comunista da Eslováquia, que pediu, há tempos, a revisão «deste erro judicial», o que se pretende saber, agora, é quem assume a responsabilidade de estas condecorações. Lembra-se, a propósito, que o falecido presidente mais severo foi o seu genitor, o actual Ministro da Defesa, foram as grandes animadoras da campanha contra Slansky e os seus «complices», acusados de «traição, sabotagem, tráfego de stonismo e nacionalismo burguês». — (F. P.)

# O SULTÃO DE MARROCOS CHEGOU A MADRID

## TENDO SIDO ACLAMADO PELA POPULAÇÃO

MADRID, 4 — O Sultão de Marrocos chegou de avião a Madrid ás 13 e 41.  
 Era agudado no aeroporto de Barajas pelo Generalíssimo Franco, pelos membros do Governo, pelo Calfin de Marrocos, Espagnol e pelo Alto-Comissário, general Garcia Villiño.  
 Mais de 6.000 pessoas rodeavam o aeroporto, aclamando o Sultão e agitando pequenas bandeiras. — (ANI).

Declarções do Sultão á partida  
 RABAT, 4 — No momento de embarcar para Madrid, o Sultão de Marrocos declarou:  
 «No momento em que partimos para Espanha, a fim de completar a independência do nosso reino pelo restabelecimento da sua unidade territorial, poddo termo no seu parcelamento artificial, continuei satisfeitos em manifestar a nossa esperança no feliz exito das nossas negociações com a Espanha, á qual nos encontramos ligados por sólido laços». — (ANI).

### As negociações começam hoje

MADRID, 4 — A capital «bandeiriada» hoje para receber a visita do Sultão de Marrocos. Ao longo do percurso entre o aeródromo de Barajas e o Palácio da Moncloa, uma grande multidão assistiu á passagem de Ben Yussif, que foi muito aclamado.

### O Sultão condecorado pelo Generalissimo Franco

MADRID, 4 — O Generalissimo Franco, segundo um decreto publicado hoje no jornal oficial, conferiu o colar da ordem imperial do «Jugo e das Flechas», ao Sultão de Marrocos. — (F. P.)

### Na Bulgária foi reabilitado um antigo Primeiro-Ministro e condecorado outro

VIENNA, 4 — Informações de fontes usualmente dignas de confiança em Sofia, dizem que o «Comité» Central do Partido Comunista Bulgaro aprovou, durante o passado fim de semana, resoluções reabilitando Traicho Kostov, antigo vice-Primeiro-Ministro bulgaro, executado por traíção em 1949.  
 As notícias dizem que o Partido também condecorou o actual Primeiro-Ministro bulgaro, Vulko Chervenkov, por desvios do principio de ciefia colectiva. — (R.)

### Leia «RECORD» O JORNAL DA ACTUALIDADE DESPORTIVA

O brasileiro é fiel a Portugal e não apenas solidário  
 Espírito versátil e politicamente independente — sem jamais haver

### A MENSAGEM DE EDEN

(Continuação da 1.ª pág.)  
 Não restam duvidas de que assistimos a uma crise das relações entre o Ocidente e o Médio-Oriente. A economia britânica assenta, em grande parte, no acesso regular ao petróleo das regiões vizinhas do Golfo Pérsico. Ainda se não desenhou claramente qualquer ameaça a uma das grandes regiões produtoras de petróleo. Mas essa ameaça poderia definir-se se persistisse a instabilidade na região, suscitando agitação e desordem. Por isso faz o Governo um supremo esforço para esclarecer e coordenar a politica ocidental.  
 Segundo o «Daily Mail», trata-se acima de tudo de levar a América a alinhar pela Inglaterra na luta contra o coronel Nasser. E afirma: «Sir Anthony Eden alegraria que a situação piora a cada minuto e que o Presidente Eisenhower deve participar numa acção positiva e imediata contra o chefe do Governo egípcio». — (F. P.)

### INAUGURAÇÃO DE UM PAVILHÃO

#### na Exposição Técnica Alemã

É inaugurado hoje na Exposição Técnica Alemã um novo pavilhão que despertará de certo, o maior interesse dos visitantes. Trata-se de uma pequena casa desmontável, com cobertura e revestimento de alumínio, que marca um novo processo neste género de construções, sendo especialmente recomendável para pavilhões provisórios, fábricas, armazéns, casas de férias, etc., oferecendo á vantagem de poder ser montada em poucas horas.  
 O projecto e adaptações técnicas, intrinsecamente de concepção portuguesa, são da autoria do jovem arquitecto norteño Eduardo Lacerda Machado, que teve, na decoração e montagem, a colaboração do arquitecto José Borrego.



A rectificação do traçado da moderna Avenida do Infante D. Henrique implica a demolição de alguns imóveis, entre os quais velhos barracões da zona ribeirinha entre o Terreiro do Paço e o Poço do Bispo. Para o transito de veículos por aquela importante arteria acaba de desapparecer mais um impedição — um velho barracão agora demolido, como a gravura mostra, próximo do antigo edificio da Alfândega, hoje ocupado pelo Ministério das Finanças

# NORRUA DE BALZAC

Por C.-H. MARTIN

(Exclusivo para o «Diário Popular»)

Um editor meu amigo é de opinião de que a leitura de romances se tornou passatempo de raparigos ou de militantes políticos. «Vem próximos os tempos — diz ele — em que não haverá mais do que duas categorias de romancistas: escritores femininos, que escreverão para um público feminino romances «cor de rosa» ou picantes autobiográficos; e romancistas «engaçados», que servirão a sua propaganda propagada com um pouco de molho romanesco, a fim de melhor a fazer ingerir. Coisa esta que equivaleria à morte do romance».

Não sei bem se é em tempo. O romance feminino vai-nos dando algumas belas obras — não muitas, porém, se estabelecida a proporção com o numero de confissões de incompreensões ou de reivindicações românticas. Quanto ao romance político, pode ele ser excelente se nos der a descrição vivaz de uma sociedade e da sua ambição.

Balzac escreveu obras primas oferecendo-nos simplesmente um quadro minuciosamente exacto da sociedade francesa no tempo do Rei-Cidadão. O romance acotela a história, recomendando-se por ter mais vida do que esta ciência. Parece-me mesmo estar aí o campo próprio do romancista nosso contemporâneo. A leitura do romance espanhol «Los cipreses creen en Dios», há pouco dado a lume por

José María Gironella, só veio agravar esta minha convicção.

O autor, um jovem romancista catalão, nasceu a quinze de Setembro, enorme com a representação dos acontecimentos trágicos do seu país no decurso dos vinte e cinco anos últimos. Para funho do quadro escolheu a cidadezinha de Girona na Catalunha, onde passou a sua infância e onde viu rebentar a guerra civil. O primeiro romance da trilogia de Gironella, «Os cipreses creem em Deus», põe-nos em contacto com a vida desta antiga cidade desde a proclamação da República até à revolução de 1936. O segundo e o terceiro, sob o título «Los cipreses creen en Dios», narrarão a guerra civil e o seu horrendo cortejo de violências até ao final da luta.

A data apenas o volume inicial se encontra publicado e diz-lo apelo de Gironella e Gironella. Está ali admiravelmente expressa a atmosfera sossagrada da cidadezinha catalã durante os meses de relativa tranquilidade que se seguiram à queda da República, assim como o desenrolamento depois, e em acção lenta mas contínua, de um desmoronamento da ordem social, da miséria e do ódio entre as classes, a medida que se verificavam os excessos dos desilustados dos regimes governos. O primeiro título a creditar ao romancista é o da sua rectidão perante todos os partidos, pintando os respectivos membros tais como eram.

Após a segunda Grande Guerra vimos nascer, por assim dizer por toda a Europa, romances celebrantes das disputas dos arrestados e seus inimigos. Obras, estas, de circunstância, que reflectiam as paixões da época e que a pouco se extinguiram, ou talvez mais depressa ainda. José María Gironella conseguiu subtrair-se a tal defeito. Não há no seu livro um campo de bons e outro de maus. Nenhum ali figura como integralmente justo — à excepção de César Azevedo, um pobre romancista agreste e mystico, morto na depuração colectiva que se seguiu ao revés da insurreição militar na Catalunha, e um humilde vigário que possui virtudes análogas.

Não se vê, porém, supor que se trata de uma obra clerical. No prefácio diz o autor que foi seminação, condição também do príncipe de Casar, um dos protagonistas do romance, o qual impellido pela mãe, uma basca piedosa como só em Espanha é possível sê-lo, entra no seminário de Gerona e, após dois meses de vida triste e de pregações regressa ao seculo sem ter perdido a fé, mas despojado sem duvida de algumas luzes. É vigorosa a descação da violenta perseguição sofrida pela Igreja da Espanha a partir da subida ao poder da Frente Popular. Mas nem por isso se ouve que muitos eclesiásticos não haviam visto como lhes cumprira, o seu dever social.

Paralelamente, Gironella desenha com certos traços de simpatia os retratos de dois mestres de escola primária, ateus, socialistas e honestos, a quem se atribuem as ideias que sustentam a sua fé na revolução terrena.

O céu maçónico, até esse, é esboçado sem o propósito denigratório. A sua personagem mais representativa, o autor, tallo, inteligente, bastante apegado à cultura progressista, mas por de mais ambicioso para deixar de apoiar as forças em ascensão social, inspira ao leitor bastante estima, a qual, é verdade, decresce à medida que o funcionamento liberal se envolve em astuto oportunista.

Esta simpatia ou antipatia que se sente pelas figuras de J.-M. Gironella constituem prova de quanto ele possui o dom de criar seres profundamente vivos. Do amplo quadro erguido pela sua pena destacam-se umas vinte personagens de um relevo suficientemente pronunciado para que figurem gravadas na memória do leitor. Com primazia, os membros da família Azevedo, que ocupam o centro do romance: o pai, um funcionário subalterno, alegre e probo, republicano, liberal, progressista, mas um pouco de dominó, mais inconsistente que a sua piedosa e robusta esposa; depois os filhos do casal — o seminarista César; Pilar, noiva de um estudante fundador do partido socialista; e o irmão primogénito, Inácio, que vive intensamente o drama da Espanha, porque, mantendo-se cristão, vibra ao mesmo tempo da aspiração do progresso social dos tempos. Amigos conta-o em Inácio nos dois campos. Se bem que ame a filha do comandante que dirige o golpe militar em Gerona, deixa-se de preferência pelo lado dos libertos. Mas quando observa que os da esquerda procedem ao morticínio cruel dos opulentos e dos religiosos, ao abandono de igrejas e a destruição dos livros, torna-se a favor que se reclamavam, sente afundar-se-lhe no espirito a confiança na de-

(Continua na 15.ª pág.)

## A EXPOSIÇÃO DE JÚLIO DE SOUSA

A Júlio de Sousa poder-se-á chamar um «bonachão» sensível das coisas da Arte. Ele joga com bonecos de barro, bonecos de barro, de senhores coloridos, com pintura, cerâmica e também joga com a Escultura. Estes sete jogos nestas andanças da Arte dão-lhe com certeza prazer, e é de executar porque gosta, porque lhe agrada, não se preocupando com os problemas da Arte, antes se preocupando com a sua satisfação pessoal. Aqui reside quanto a não se personalidade inconfundível de Júlio de Sousa, que ganhou um



Um dos quadros de Júlio de Sousa

estilo próprio, não copia ninguém e dedica-se inteiramente aos seus estudos humorais.

Júlio de Sousa, já uma vez o afirmamos nestas mesmas colunas, poderia ser um grande escultor, caso se dedicasse inteiramente à escultura e faz pena que perca as suas excepcionais qualidades, em coisas que não têm posteridade. Os seus bonecos de barro são cheios de poesia e ternura, mormente a coleção «Mentes Tristes» e os bonecos de trapasso de um fino humor caricatural, cheios de movimento.

A sua maquete «Nossa Senhora de Fátima» tem um grande sentido mystico e muito bem simplificada de linhas, assim como o «Santo António» com muita expressão e com volumes bem organizados.

Saliente-se ainda alguns portmanteaus de boa factura, em «Budo», para nada e registre-se a ironia subtil do seu título, que define claramente Júlio de Sousa. Os seus desenhos coloridos (não lhes chamamos pintura) são decorativos, muito decorativos e tudo.

Em resumo: Uma curiosa exposição desde o seu original ambiente de montagem até ao curioso sentido decorativo das peças expostas.

## EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE DIAS SANCHES

Dias Sanches após uma ausência de seis anos, voltou a expor em Lisboa, dando-nos a surpresa de vermos certos progressos dignos de registar na evolução da sua pintura, hoje quase toda realizada a espátula.

Sem ser um pintor profundo, por vezes demasia fútil, tem no entanto excelentes qualidades para ser um bom patacista, quando meditar mais nos problemas plásticos e puser de parte elementos de pintura que se agardam ao grande publico, não podem de forma alguma agradar aqueles que andam mais emaranhados nos problemas artísticos, e sabem bem discriminar a Arte do que não é Arte.

Muito influenciado pela pintura do espanhol Arias, em alguns dos seus quadros, onde a eleição do tema e a das cores são muito idénticas à do pintor espanhol, faltando-lhes contudo aquela força vigorosa das cores e dos tons. Dias Sanches tem sentido de cor, sabe procurar valores, mas muitas vezes facilita a conclusão dos motivos inspirados, com toques de efeitos objectivos, que muito prejudicam a valorização plástica do quadro. Contudo quando o artista é mais tranqüilo na sua pintura, e medita mais um pouco na realização do quadro das suas obras reveladas das suas magníficas qualidades, como em «O caminhante» um quadro muito bem resolvido em

monocromia de verdes com planos perfectamente discriminados dentro da mesma cor, e imprimindo ainda uma atmosfera de melancolia, com a marcação da figura que, desamparada, caminha pela longa e interminável estrada da vida. Outro quadro onde Dias Sanches mostra todas as suas qualidades é em «Arredores de Zamora» (Espanha), com grande sentido impressionista, cores violentas, mas bem uniformizadas, e bem resovidas das águas, onde aparecem os reflexos do castelo.

Tem Dias Sanches na sua pintura por vezes um sentido romantico, como em «Águas paradas», todo o quadro uma sinfonia de verdes, em que elimina todo o superficial para arrancar apenas o essencial da sua emoção.

Saliente-se ainda «Inverno» — Espanha, com forte pictórica e bem significativas as pinceladas rústicas com apreciáveis qualidades pictóricas, mormente na forma como trabalhou todo o castelo.

Dias Sanches marca com esta exposição uma etapa importante na sua carreira artistica, e de quem ainda temos muito a esperar.



Pintor João Reis, cuja exposição está patente na Sociedade Nacional de Bellas-Artes (bronze do estatuario Antonio Duarte)

## ARCO-IRIS

Quando Júlio Danits esteve em Londres, em 1926, no desempenho de uma missão diplomática, viu, uma manhã, em Piccadilly Circus um sujeito de certa idade, enfiado num guarda-pó, a correr atrás de «ombiçus» que não para a intimidação do chapéu de sol que brandia numa das mãos. Esse sujeito era Bernard Shaw, o autor da «Santa Joana» actualmente em cena no D. Maria. Vejão, porém, o que é a relatividade (como dizia Einstein) das coisas deste mundo! O guarda-sol de Shaw que constatará a supremacia literária, não conseguiu fazer parar um vulgarissimo «ombiçus» para se meter nele!

Uma boa noticia: o maestro Frederico de Freitas autor de belos excertos, vai, ao que nos consta, escrever a musica de uma próxima opereta. Frederico de Freitas oferecerá, assim, a sua inspiração à opereta portuguesa tão injustamente esquecida.

Luis Gama, grande lavrador, ganhador, homem espirituoso e desempeado, que a morte agora levou com 84 anos, foi uma curiosa figura do seu tempo. Passou pela politica, Passou pelo teatro, em que representou, por vezes, como amador, aliás excelente. Um dia, quiseram agraciá-lo com o título de visconde, pediu licença para recusar.

«O nosso melhor título — dizia ele — é ainda o que consta da nossa certidão de baptismo!»

No ultimo boletim da Academia Portuguesa de «Ex-Libris» — interessante publicação, cumprido diz-lo o Casarão Maria conta que, propoñdo-se um dia tratar determinado assunto filologico numa revista que mantinha uma secção linguistica, disse a José Leite de Vasconcelos quecar que, já algum houvesse tratado o mesmo assunto.

«Ora, meu amigo — retorquiu-lhe o sábio. — Se fossemos a isso ninguém escreveria uma linha! Nunca faz mal, antes pelo contrario, ferir a mesma tecla...»

No dia 6 de Abril do ano de 1956, nasceu em Carfaxo como muita gente supoe, mas em Lisboa, na Rua da Cruz dos Poiais, 3. 1.ª, uma robusta e talentosa criança que seria baptisada com o nome de Amílcar, que viria pouco depois a formar-se Direito e a entrar na politica e a quem a literatura, sobretudo a teatral é creadora de excelentes exitos. Se há ramada literária que tenha dado bons frutos, é efectivamente, esta. Amílcar, 4 anos depois de amanhã. Quantos? Não se sabe. Os homens illustres são como as estatuas: não têm idade.

Pensamento do Governo do Brasil acerca de teatro: terão de representar-se três peças brasileiras por cada peça estrangeira que se representar.

César dos Santos anuncia-nos um novo livro.

— Como se chama? — perguntámos-lhe.

«Nebulas». Um livro de contos. Pelas informações que conseguimos obter, esta neblina é bastante transparente.

O escritor norte-americano Luis Bromfield, que faleceu recentemente no Estado de Ohio onde residia, teve como hóspedes durante alguns dias, na celebrada «Malabar Farm», Joaquim Paço d'Arcoos e sua esposa. Uma noite, vieram para o cavaco alguns casais das redondezas. No dia seguinte Bromfield tinha convidado várias pessoas para almoçar e como era domingo não havia que contar com a cozinheira. Bromfield não esteve com medidas: trouxe para a sala um grande baldé cheio de cebolas, sentou-se num tamborete baixo e, enquanto conversava animadamente, foi de faca em punho, descasando as cebolas... com que, no

(Continua na 15.ª pág.)

## Publicações

«O MUNDO DAS AVES», pelo dr. G. F. Sacarria — A «Colecção Natureza», dirigida pelos srs. drs. C. Romariz e C. Pissarro, acaba de lançar este interessante livro em que se descreve em linguagem fidente a vida e o caracter de algumas aves. Pelos titulos dos capitulos pode avaliar-se o mérito do trabalho: «Do réptil à ave»; «O mecanismo do voo»; «A base estrutural do instinto»; «A acuidade visual»; «Comportamento social»; «Ritual sexual»; «O ninho e a vida dos jovens»; «A migração e os seus enigmas». A obra está bem documentada e revela vastos conhecimentos do seu autor.

«OCCIDENTE» — Salu o n.º 216 da revista «Occidente», que um artigo de actura advertte ser o primeiro que se publica desamparado da presenca do seu fundador, o illustre publicista Alvaro Pinto, recentemente falecido. No mesmo artigo os seus sucessores afirmam o propósito de continuarem a obra notável de Alvaro Pinto, mantendo-se fieis à herança que receberam. Não duvidamos de que o consigam, pois o presente numero constitui já uma boa promessa de esse respeito. A par de todas as suas secções habituais, insere um longo e bem documentado estudo em lingua espanhola, da autoria de Ana Hellmuth, sobre «A pintura muralista e Gregório Lopes». Os suplementos incluem o ensaio de Antonio Dias Milto sobre Camilo Pessoa e a reprodução da primeira série de «A Agulha», fundada em 1910 por Alvaro Pinto.

AUTO-CLUBE MEDICO — Salu agora, referendo ao mês de Março, o n.º 11 do Boletim do Auto-Clube Médico Português, publicação que ao impo, não só pelo seu excelente aspecto gráfico, como pela valiosa colaboração que insere. O artigo de abertura é da autoria do dr. dr. Lello Portela, constando do respectivo sumário, não só noticiário, como actual. (Continua na 15.ª pág.)

## REGISTO bibliográfico

«O MARQUES DE POMBAL (NOVAS ACHEGAS PARA A SUA HISTORIA)», pelo dr. José Cassiano Neves — Em separada da revista «Occidentes» foi publicado este interessante estudo do dr. José Cassiano Neves em que nos revela, com valioso comentário, uma longa carta inédita de D. João de Almeida Portugal, 2.º Marquês de Alorna, endereçada a sua mulher, que constitui boa achega para uma necessaria revisão à historia do Marquês de Pombal feita à base de documentos transcritos e interpretados sem paixões.

«PROBLEMAS DE FOLCLORES» pelo dr. Jaime Lopes Dias — O autor, que é um distinto poligráfico, apaixonado estudioso de problemas de Etnografia, Historia e Arte, a par de uma actividade muito grande no regionalismo português e de uma larga bibliografia de obras de Direito, de Educação, problemas administrativos, sociais e económicos, reuniu neste livro, agora publicado, os comunicados apresentados ao Cole do II Congresso Internacional realizado na cidade de S. Paulo (Brasil), no ano passado e a que assistiu como membro da delegação portuguesa. São quatro notáveis trabalhos que muito interesse têm em ser divulgados, especialmente entre os folcloristas que não assistiram ao Congresso e nos quais o dr. Jaime Lopes Dias nos mostra, vez demora, os seus lucidos conceitos sobre a nobre ciência que tantos apaixonados cultores tem.



NA ASSEMBLEIA NACIONAL A LIBERTACAO DE PRECOS DO AZEITE EXTRA E A SUGESTAO DO «DIÁRIO POPULAR»

Recomeçou hoje, depois de um período de férias, a actividade da Assembleia Nacional.

Antes da Ordem do Dia, o deputado sr. Pinto Barriga referiu-se momentaneamente ao azeite, começando por pedir que os valiosos documentos sobre o assunto enviados à Presidência da Assembleia Nacional pelo sr. Ministro da Economia fossem publicados na íntegra, no «Diário das Sessões», pois a sua redacção deve ser meditada e examinada.

Disse, depois, que, em face do exposto nessa documentação, concluiu que:

1.ª — As informações e estatísticas, prestadas pelos respectivos serviços técnicos ao sr. Ministro da Economia revelam-se manifestamente contraditórias, como se pode concluir da antinomia, pelo menos aparente, das exposições ministeriais, que do começo da campanha oleícola de 1955, quer da 1.ª, quer da 2.ª, em 1956, o que não permitiu ao departamento responsável delinear, a tempo e horas, uma boa política preventiva, devidamente adequada às dificuldades que, na agricultura, mais tarde se enverou, por agora, apenas soluções de pura emergência.

2.ª — As exportações do azeite e da azeitona, apesar da indistinctiva alta internacional desses produtos, não fizeram compensar a perda de vendas de azeite lavador, produtor, que continua a custear, como se se tratasse praticamente de um imposto, a nivelção dos preços a favor do nosso consumidor.

3.ª — O relato dos precedentes estrangeiros, quanto ao regime oleícola adoptado, não revela uma perfeita actualização do problema, mais do que o momento procuramos solucionar as dificuldades de abastecimento, não fomos seguidos pelos outros países produtores, excepto quanto à Es-

A FÁBRICA DE PATAIAS foi visitada pelo Subsecretário do Comércio e Indústria

PATAIAS, 4 — A fábrica local da Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos (CIPBA), foi visitada, pela manhã, pelo sr. Magalhães Ramalho, Subsecretário do Comércio e Indústria, que percorreu todas as instalações, acompanhado pelos membros do conselho de administração da fábrica.

Notícias Pessoais

UM GRANDE BAILE PARA ENTREGA NA SOCIEDADE DA FILHA DE D. DIOGO PASSANHA No palacete da Rua de Buenos Aires, residência da sr. Condessa de Monte-Real (D. Laura), vai realizar-se depois de amanhã a festa de entrada na sociedade da menina Maria da Nazaré, filha de D. Diogo Passanha, filha da sr.ª D. Maria da Luz de Melo e Faro Passanha e do sr. D. Diogo Passanha e neto dos Condes de Monte-Real. Para a recepção de dois foras dirigidos mais de setecentos convites, não se podendo contar com a comparecência dos membros das famílias reais residentes em Portugal por motivo do luto ocasionado pelo desastre que vitimou o Príncipe D. Afonso de Bourbon. Também por essa razão foi a festa adiada por oito dias.

Além da filha de D. Diogo Passanha, vão entrar na sociedade, durante a festa organizada com esse fim, as meninas: Maria Madalena Melo e Faro (Monte-Real), filhas dos Condes de Monte-Real; Madalena Fialho Zanzeller, Ana Maria Mendes de Lencastre (Alcáçovas), Isabel Ulrich de Castro Pereira, Maria Helena Burnay Costa Pessoa, Helena Maria Cuelvas Canavivar, Maria Teresa de Lencastre Black (Oliveira), Maria Emilia Silva Ferreira Pinó, Maria João Black, Maria Isabel Black, Zita Burnay Soares Cardoso (Marco), Maria Luisa Cirne Reynders e Maria Emilia José de Melo Azevedo Lobo, Filha de Lencastre (Lousã), Filipa de Lencastre do Baulay, Serina Murry, Maria João da

(Continua na 13.ª página)

ARRASTADA POR UMA CAMIONETA que se precipitou no Tejo teve morte trágica

VILA FRANCA DE XIRA, 4 — Ao começo da tarde de hoje, deu-se nesta vila um trágico acidente que custou a vida a uma pobre rapariga.

Foi o caso de uma camioneta que se encontrava junto ao cais fluvial a fim de descarregar pedras para uma embarcação haver inesperadamente deslizado, precipitando-se no rio e arrastando na queda a menor Maria Emilia Marques dos Santos, de 16 anos, que estava junto do veículo, a lavar roupa.

Infeliz, natural do Entroncamento, e aqui residente com seus pais — Manuel dos Santos e Celeste Augusto Marques — teve morte imediata, sendo o cadáver retirado a custo do rio por alguns populares que haviam acorrido.

No veículo, não se encontrava na ocasião do desastre qualquer pessoa, ficando o motorista que o deixara bem travado.

O PAI DA CRIANÇA CUJA MÃE FALECEU DE PARTO NÃO PODE REIVINDICAR A SUA PATERNIDADE

No dia 29 do mês findo, faleceu no Hospital de S. José, durante o parto, a mãe de uma criança, a qual saiu com vida o filho, a trabalhadora rural Claudina Maria, de 41 anos, residente em Breylos, freguesia de Santo André, S. Tiago do Coque.

Como não estava presente quando fizesse o funeral e tomasse conta da criança, esta foi enviada para a Maternal dos Filhos do Pessoal, do H. S. L., no Hospital dos Capuchos, ficando o corpo da finada depositado no Necrotério.

Por informação da família da falecida, foi indicado como pai da criança o trabalhador António José Gaudêncio, que segundo as mesmas

A CONFERENCIA NACIONAL DOS GRADUADOS DA M. P. ENCERRA-SE HOJE

No Palácio da Independência, realizou-se hoje, de manhã, a última sessão plenária da Conferência Nacional dos Graduados da Mocidade Portuguesa, na qual participaram algumas centenas de rapazes, que desempenham funções de chefes de grupo em todos os pontos do território nacional, com a presença de representantes de todas as Províncias. Foi orientada pelo comandante de «falange» Carlos da Silva Lima, presidente da Comissão Executiva da Conferência, tendo sido apreciadas as conclusões propostas pelas várias secções.

A sessão de encerramento dos trabalhos efectuou-se às 19 horas, no ginásio do Liceu de Camões, sob a presidência do Comissário Nacional da mocidade Portuguesa, sr. prof. dr. António Gonçalves Rodrigues, fazendo-se a proclamação dos votos e conclusões aprovados.

Durante a tarde os graduados das várias Divisões, vindos a Lisboa para participar na Conferência, visitaram os locais turísticos dos arredores da capital, realizando-se às 20 e 30, na cantina do Centro Escolar n.º 24, do Liceu de Gil Vicente, um jantar de confraternização.

Em poucas linhas

Uma União Eléctrica Portuguesa, que muito se tem interessado pela educação social da Escola Industrial e Comercial de Setúbal, ofereceu agora com destino a alunos daquele estabelecimento de ensino, durante cinco anos, a concessão de bolsas de estudo no valor de 2.000\$00 cada uma.

(Continua na 13.ª página)

NOÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

OS TRANSPORTES NO TEJO SUGERE-SE A CRIAÇÃO DE GARREIRAS SUPLEMENTARES DA PARTE DA MANHÃ E DA TARDE APROVEITANDO-SE OS CAIS DOS NAVIOS DO MONTIJO

O grave problema dos transportes no Tejo, de que o «Diário Popular» se tem ocupado largamente, que tanto preocupa, de modo particular, as populações da outra margem do rio, voltou a ser ontem exposto ao governador civil de Setúbal pelo presidente da Câmara Municipal de Almada, sr. dr. Emilio Aquiles Monteiro, que se deslocou à sede do distrito acompanhado pelos representantes das forças vivas daquele concelho.

Em última análise, o presidente do Município de Almada, tendo salientado que, enquanto o problema não for resolvido, ou com a ponte ou com o túnel, ou de qualquer outra maneira definitiva, se um maior número de carruagens e o desdobramento de existentes poderão satisfazer o que se torna necessário e urgente.

O sr. governador civil de Setúbal prometeu que solicitará uma audiência ao sr. Ministro das Comunicações, a fim de lhe expor o assunto e estudar-se a forma de lhe dar momentânea solução.

MORREU O PINTOR FAUSTO SAMPAIO

Ao princípio da tarde, faleceu na sua residência, Praça Pasteur, 9, 2.º, esquerdo, o pintor Fausto Sampaio, que deixa uma obra notável que o impôs como um dos nossos artistas de mais vincada personalidade.

Natural do lugar de Alfaiavas, concelho de Anadia, onde nasceu faz hoje precisamente 63 anos, perdeu na primeira infância o sentido do ouvido, conservando-se até aos 14 anos no Instituto de S. João, no Porto, até que ingressou na qualidade de pensionista na Casa Pia de Lisboa, quando ali se criou uma secção destinada ao ensino de surdos-mudos, aprendendo rudimentos de desenho e de pintura.

Em 1912 regressou à Anadia, onde começou a pintar sem nunca mais ter mais meios ou frequentado escolas, até que em 1926 partiu para Paris, frequentando ali a Academia Julien. Durante alguns anos andou entre Lisboa e a capital francesa, onde conviveu duas vezes com a esposa, sendo as suas obras admitidas por unanimidade entre os concorrentes nacionais e estrangeiros.

Foi por volta de 1930 que expôs pela primeira vez em Lisboa, com tanto êxito que as 39 telas expostas foram todas adquiridas. Continuou a expor com grande êxito, em várias cidades do país, até que seguiu para S. Tomé e Príncipe, levando nas suas telas aspectos etnográficos e paisagísticos das nossas províncias de Matucal e Timor e de outras regiões.

Após ter afirmado que se devia ter estudado a tempo uma solução capaz de resolver o problema, que interessa diariamente a cerca de 20.000 indivíduos, o sr. dr. Miguel Bastos que, a manter-se interdita a utilização do antigo pontão do Cais do Sodré, sejam ao menos autorizadas carreiras das 7 às 9 horas, e das 17 às 19, por exemplo, do cais destinado aos vapores do Montijo, dirigidas ao pontão sobrelevante de Caçilhas e vice-versa.

INCENDIO NUM DOS PORÕES do paquete «Moçâmedes»

Pouco depois das 13 horas, declarou-se incêndio numa carga de enfiambre, arremada num dos porões do paquete «Moçâmedes» que se encontra atracado ao cais do entreposto de Santa Apolónia.

Pedidos os socorros ao Batalhão de Sapadores Bombeiros, compareceram imediatamente os materiais da 4.ª Companhia e da Companhia de Reforço, montando-se o serviço de ataque ao sinistro com a maior rapidez.

O pessoal, munido de máscaras antigas, para se defender das fortes emanacões de gases tóxicos, iniciou o ataque, enchendo o porão de água.

Às 16 horas a que fechamos o nosso jornal continua o trabalho dos bombeiros contra o incêndio, que se declarou com certa violência, descontrolando-se, por enquanto, as suas acções. No momento, exerce o comando o comandante Luis Noronha de Andrade, do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação, proprietária do «Moçâmedes».

EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMÃ ALEG TUDO PARA PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ELECTRICIDADE MOTOR ILUSTRADO

ESTA A VENDA O N.º 15 DO

OS TRANSPORTES NO TEJO SUGERE-SE A CRIAÇÃO DE GARREIRAS SUPLEMENTARES DA PARTE DA MANHÃ E DA TARDE APROVEITANDO-SE OS CAIS DOS NAVIOS DO MONTIJO

O grave problema dos transportes no Tejo, de que o «Diário Popular» se tem ocupado largamente, que tanto preocupa, de modo particular, as populações da outra margem do rio, voltou a ser ontem exposto ao governador civil de Setúbal pelo presidente da Câmara Municipal de Almada, sr. dr. Emilio Aquiles Monteiro, que se deslocou à sede do distrito acompanhado pelos representantes das forças vivas daquele concelho.

Em última análise, o presidente do Município de Almada, tendo salientado que, enquanto o problema não for resolvido, ou com a ponte ou com o túnel, ou de qualquer outra maneira definitiva, se um maior número de carruagens e o desdobramento de existentes poderão satisfazer o que se torna necessário e urgente.

MORREU O PINTOR FAUSTO SAMPAIO

Ao princípio da tarde, faleceu na sua residência, Praça Pasteur, 9, 2.º, esquerdo, o pintor Fausto Sampaio, que deixa uma obra notável que o impôs como um dos nossos artistas de mais vincada personalidade.

Natural do lugar de Alfaiavas, concelho de Anadia, onde nasceu faz hoje precisamente 63 anos, perdeu na primeira infância o sentido do ouvido, conservando-se até aos 14 anos no Instituto de S. João, no Porto, até que ingressou na qualidade de pensionista na Casa Pia de Lisboa, quando ali se criou uma secção destinada ao ensino de surdos-mudos, aprendendo rudimentos de desenho e de pintura.

Em 1912 regressou à Anadia, onde começou a pintar sem nunca mais ter mais meios ou frequentado escolas, até que em 1926 partiu para Paris, frequentando ali a Academia Julien. Durante alguns anos andou entre Lisboa e a capital francesa, onde conviveu duas vezes com a esposa, sendo as suas obras admitidas por unanimidade entre os concorrentes nacionais e estrangeiros.

Foi por volta de 1930 que expôs pela primeira vez em Lisboa, com tanto êxito que as 39 telas expostas foram todas adquiridas. Continuou a expor com grande êxito, em várias cidades do país, até que seguiu para S. Tomé e Príncipe, levando nas suas telas aspectos etnográficos e paisagísticos das nossas províncias de Matucal e Timor e de outras regiões.

Após ter afirmado que se devia ter estudado a tempo uma solução capaz de resolver o problema, que interessa diariamente a cerca de 20.000 indivíduos, o sr. dr. Miguel Bastos que, a manter-se interdita a utilização do antigo pontão do Cais do Sodré, sejam ao menos autorizadas carreiras das 7 às 9 horas, e das 17 às 19, por exemplo, do cais destinado aos vapores do Montijo, dirigidas ao pontão sobrelevante de Caçilhas e vice-versa.

INCENDIO NUM DOS PORÕES do paquete «Moçâmedes»

Pouco depois das 13 horas, declarou-se incêndio numa carga de enfiambre, arremada num dos porões do paquete «Moçâmedes» que se encontra atracado ao cais do entreposto de Santa Apolónia.

Pedidos os socorros ao Batalhão de Sapadores Bombeiros, compareceram imediatamente os materiais da 4.ª Companhia e da Companhia de Reforço, montando-se o serviço de ataque ao sinistro com a maior rapidez.

O pessoal, munido de máscaras antigas, para se defender das fortes emanacões de gases tóxicos, iniciou o ataque, enchendo o porão de água.

Às 16 horas a que fechamos o nosso jornal continua o trabalho dos bombeiros contra o incêndio, que se declarou com certa violência, descontrolando-se, por enquanto, as suas acções. No momento, exerce o comando o comandante Luis Noronha de Andrade, do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação, proprietária do «Moçâmedes».

EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMÃ ALEG TUDO PARA PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ELECTRICIDADE MOTOR ILUSTRADO

ESTA A VENDA O N.º 15 DO

OS TRANSPORTES NO TEJO SUGERE-SE A CRIAÇÃO DE GARREIRAS SUPLEMENTARES DA PARTE DA MANHÃ E DA TARDE APROVEITANDO-SE OS CAIS DOS NAVIOS DO MONTIJO

O grave problema dos transportes no Tejo, de que o «Diário Popular» se tem ocupado largamente, que tanto preocupa, de modo particular, as populações da outra margem do rio, voltou a ser ontem exposto ao governador civil de Setúbal pelo presidente da Câmara Municipal de Almada, sr. dr. Emilio Aquiles Monteiro, que se deslocou à sede do distrito acompanhado pelos representantes das forças vivas daquele concelho.

Em última análise, o presidente do Município de Almada, tendo salientado que, enquanto o problema não for resolvido, ou com a ponte ou com o túnel, ou de qualquer outra maneira definitiva, se um maior número de carruagens e o desdobramento de existentes poderão satisfazer o que se torna necessário e urgente.

MORREU O PINTOR FAUSTO SAMPAIO

Ao princípio da tarde, faleceu na sua residência, Praça Pasteur, 9, 2.º, esquerdo, o pintor Fausto Sampaio, que deixa uma obra notável que o impôs como um dos nossos artistas de mais vincada personalidade.

Natural do lugar de Alfaiavas, concelho de Anadia, onde nasceu faz hoje precisamente 63 anos, perdeu na primeira infância o sentido do ouvido, conservando-se até aos 14 anos no Instituto de S. João, no Porto, até que ingressou na qualidade de pensionista na Casa Pia de Lisboa, quando ali se criou uma secção destinada ao ensino de surdos-mudos, aprendendo rudimentos de desenho e de pintura.

Em 1912 regressou à Anadia, onde começou a pintar sem nunca mais ter mais meios ou frequentado escolas, até que em 1926 partiu para Paris, frequentando ali a Academia Julien. Durante alguns anos andou entre Lisboa e a capital francesa, onde conviveu duas vezes com a esposa, sendo as suas obras admitidas por unanimidade entre os concorrentes nacionais e estrangeiros.

Foi por volta de 1930 que expôs pela primeira vez em Lisboa, com tanto êxito que as 39 telas expostas foram todas adquiridas. Continuou a expor com grande êxito, em várias cidades do país, até que seguiu para S. Tomé e Príncipe, levando nas suas telas aspectos etnográficos e paisagísticos das nossas províncias de Matucal e Timor e de outras regiões.

Após ter afirmado que se devia ter estudado a tempo uma solução capaz de resolver o problema, que interessa diariamente a cerca de 20.000 indivíduos, o sr. dr. Miguel Bastos que, a manter-se interdita a utilização do antigo pontão do Cais do Sodré, sejam ao menos autorizadas carreiras das 7 às 9 horas, e das 17 às 19, por exemplo, do cais destinado aos vapores do Montijo, dirigidas ao pontão sobrelevante de Caçilhas e vice-versa.

INCENDIO NUM DOS PORÕES do paquete «Moçâmedes»

Pouco depois das 13 horas, declarou-se incêndio numa carga de enfiambre, arremada num dos porões do paquete «Moçâmedes» que se encontra atracado ao cais do entreposto de Santa Apolónia.

Pedidos os socorros ao Batalhão de Sapadores Bombeiros, compareceram imediatamente os materiais da 4.ª Companhia e da Companhia de Reforço, montando-se o serviço de ataque ao sinistro com a maior rapidez.

O pessoal, munido de máscaras antigas, para se defender das fortes emanacões de gases tóxicos, iniciou o ataque, enchendo o porão de água.

Às 16 horas a que fechamos o nosso jornal continua o trabalho dos bombeiros contra o incêndio, que se declarou com certa violência, descontrolando-se, por enquanto, as suas acções. No momento, exerce o comando o comandante Luis Noronha de Andrade, do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação, proprietária do «Moçâmedes».

EXPOSIÇÃO TÉCNICA ALEMÃ ALEG TUDO PARA PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ELECTRICIDADE MOTOR ILUSTRADO

ESTA A VENDA O N.º 15 DO

NÃO FOI PEDIDA A EXTRADIÇÃO DE ADEMAR DE BARROS

RIO DE JANEIRO, 4 — O antigo governador do Estado de São Paulo, Ademair de Barros, foi intimado pela justiça eleitoral de São Paulo, a apresentar a sua defesa num espaço de 10 dias, sob pena de lhe ser aplicada a pena da perda dos seus direitos civis. Condenado por desvio de dinheiros públicos, a 2 anos de prisão, a justiça eleitoral prepara-se para lhe retirar a sua carta de eleitor. Dois advogados do Estado de São Paulo, apelaram da qual condenação.

Sabe-se, que o Ministério dos Negócios Estrangeiros brasileiro não apresentou ainda qualquer pedido de extradição. — (F. P.)

OS TORNADOS QUE ASSOLARAM OS ESTADOS-UNIDOS CAUSARAM 50 MORTOS

NOVA IORQUE, 4 — Tornados que assolaram muitos pontos dos Estados-Unidos, causaram 50 mortos, 500 feridos e importantes prejuízos.

As regiões mais atingidas são as cidades e áreas rurais do Wisconsin, Arkansas, Illinois, Mississippi, Tennessee e Michigan.

A área que mais sofreu foi a de Berlin, no Estado de Wisconsin, onde morreram, pelo menos, 10 pessoas e ficaram feridas 50, além da destruição de uma fábrica de meias e outra de leite em pó. A cidade varreu tudo quanto encontrou numa faixa com 300 metros de largo.

No Mississippi foi destruída uma escola agrícola para negros e em vários pontos arrasadas casas, arrancados árvores, postes, antenas, etc.

A localidade de Hudsonville, com 1.101 habitantes ficou arrasada e os tornados devastaram também a cidade de Grand Rapids e as áreas de Hudsonville, Standale e Thompsonville, a 240 quilómetros para o norte.

Os tornados estão agora a caminhar para a Nova Inglaterra, e as notícias causaram ontem prejuízos de milhões de dólares em 13 estados. O Michigan na região dos Grandes Lagos, foi o mais atingido.

Simultaneamente, o grande assolação de nevões e granizo assolaram o Estado do Dakota do Sul, provocando estragos materiais que se elevam a muitos milhões de dólares. A neve atingiu grande altura e muitas povoações encontraram-se isoladas. A neve em vários pontos mede cerca de dois metros de altura. — (ANI e R.)

ÊXITO DE EISENHOWER NAS ELEIÇÕES PRIMÁRIAS DE WISCONSIN

MILWAUKEE (Wisconsin), 4 — O presidente Eisenhower parece ter obtido êxito nas eleições primárias de Wisconsin que se realizaram ontem. O resultado do escrutínio efectuado a metade das assembleias de república, foi: Eisenhower (republicano), 138.122 votos; e Keftauer (democrático), 114.201 votos.

Estas eleições são consideradas como primeiro teste da popularidade do presidente e do que será, talvez, o seu adversário democrático na próxima campanha, senador Estes Keftauer. — (F. P.)

DESCOBERTA EM CUBA de uma conspiração militar

HAVANA, 4 — O chefe do Exército cubano, general Francisco Tadeu José, para onde foram conduzidos, o sergente de pedreiro Joaquim Esteiro Castanheira, de 35 anos, residente no Pátio do Peneireiro, 2-B, res- do-choão.

Intervogado sobre se a mulher tinha dado qualquer explicação para o seu estado, o informador da Casa Branca disse aos jornalistas: «A mulher declarou que tinha muito lixo e queria queimar-lo.» — (R.)

NOÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

AS CRÍTICAS FRANCESAS À POLÍTICA OCIDENTAL ESTÃO CAUSANDO PREOCUPAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 4 — As críticas publicadas pelo Governo francês à política ocidental, sobre assuntos mundiais de tanta importância como a unidade da Alemanha, estão a provocar grande preocupação nos círculos oficiais londrinos.

Essa preocupação — afirma-se em Londres — não é motivada apenas por as críticas revelarem profunda divergência entre as principais potências anticomunistas, mas por o fazerem de modo a dar a Moscovo o máximo de vantagens para explorar a fraguza ocidental, tanto para fins diplomáticos como de propaganda.

A declaração de Guy Mollet foi uma surpresa ainda maior porque, além de não se deixar ver a possibilidade de garantir a paz, embora a Alemanha devesse continuar dividida, não temo as vitórias de que o secretário do Partido Comunista exagera. Mas de que se trata a cultura de momento, a propaganda soviética é de grande beneficiária — a única — da iniciativa de Guy Mollet. E não se enganamos muito bem o que é que poderá ganhar esta manifestação intencionalmente de realismo, a solidariedade atlântica de que Mollet se proclama o defensor resolutivo.

GAMINHA-SE PARA UM ACORDO G'RAL DE DESARMAMENTO EMBORA LIMITADO — creem os observadores britânicos

LONDRES, 4 — Os Estados-Unidos apresentaram ontem propostas para se diminuir a divergência entre os planos soviético e ocidental para o desarmamento mundial.

O plano americano prevê um cessar-fogo nuclear e um sistema de inspecção e fiscalização sobre a futura produção de matérias nucleares. O plano também prevê a limitação das experiências com armas nucleares.

No fim da primeira fase, seria convocada uma conferência mundial a fim de considerar a situação a que se chega. — (R.)

Optimismo em Londres

LONDRES, 4 — A Conferência do Desarmamento entrou numa fase decisiva, que poderá levar a um acordo geral, se bem que necessariamente limitado, ao que pensam os observadores ingleses competentes.

O projecto de plataforma entre as propostas ocidentais e soviéticas, apresentado ontem por Harold Stassen, reflecte, dizem os mesmos observadores, o consenso dos Estados Unidos em facilitar a aprovação de uma fórmula prevendo o começo do desarmamento tanto no domínio nuclear como no clássico. Nesta ordem de ideias, aproxima-se do plano franco-ingles — que prevê um programa de desarmamento «global» e progressivo em três etapas. — (F. P.)

UM MAJOR-GENERAL DA AVIAÇÃO AMERICANA MORREU POR DESASTRE

BALTIMORE (Maryland), 4 — O major-general Floyd B. Wood e o capitão Gail A. Pello morreram ontem, à noite, quando o aparelho a jacto em que estavam a voar se desintegrou desta cidade devido ao nevoeiro.

O major-general Floyd Wood, de individualidade do Comando de Investigações e Desenvolvimento Aéreo, serviu de piloto de teste, dentro de poucos meses, como comandante do Centro de Ensaio das Forças Aéreas, na base de Edwards, n. California. — (ANI)

DOENÇA SUBITA E MORTAL

Foi acometida de doença súbita, chegando morto ao Hospital de S. José, para onde foi conduzido, o sergente de pedreiro Joaquim Esteiro Castanheira, de 35 anos, residente no Pátio do Peneireiro, 2-B, res- do-choão.

CALCULEX, LDA.

Sociedade de Reparações e Afiamentos em Máquinas de Escritório Limitada R. Passos Manuel, 51 — LISBOA Telef. 56513

AS CRÍTICAS FRANCESAS À POLÍTICA OCIDENTAL ESTÃO CAUSANDO PREOCUPAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 4 — As críticas publicadas pelo Governo francês à política ocidental, sobre assuntos mundiais de tanta importância como a unidade da Alemanha, estão a provocar grande preocupação nos círculos oficiais londrinos.

Essa preocupação — afirma-se em Londres — não é motivada apenas por as críticas revelarem profunda divergência entre as principais potências anticomunistas, mas por o fazerem de modo a dar a Moscovo o máximo de vantagens para explorar a fraguza ocidental, tanto para fins diplomáticos como de propaganda.

GAMINHA-SE PARA UM ACORDO G'RAL DE DESARMAMENTO EMBORA LIMITADO — creem os observadores britânicos

LONDRES, 4 — Os Estados-Unidos apresentaram ontem propostas para se diminuir a divergência entre os planos soviético e ocidental para o desarmamento mundial.

O plano americano prevê um cessar-fogo nuclear e um sistema de inspecção e fiscalização sobre a futura produção de matérias nucleares. O plano também prevê a limitação das experiências com armas nucleares.

No fim da primeira fase, seria convocada uma conferência mundial a fim de considerar a situação a que se chega. — (R.)

Optimismo em Londres

LONDRES, 4 — A Conferência do Desarmamento entrou numa fase decisiva, que poderá levar a um acordo geral, se bem que necessariamente limitado, ao que pensam os observadores ingleses competentes.

O projecto de plataforma entre as propostas ocidentais e soviéticas, apresentado ontem por Harold Stassen, reflecte, dizem os mesmos observadores, o consenso dos Estados Unidos em facilitar a aprovação de uma fórmula prevendo o começo do desarmamento tanto no domínio nuclear como no clássico. Nesta ordem de ideias, aproxima-se do plano franco-ingles — que prevê um programa de desarmamento «global» e progressivo em três etapas. — (F. P.)

UM MAJOR-GENERAL DA AVIAÇÃO AMERICANA MORREU POR DESASTRE

BALTIMORE (Maryland), 4 — O major-general Floyd B. Wood e o capitão Gail A. Pello morreram ontem, à noite, quando o aparelho a jacto em que estavam a voar se desintegrou desta cidade devido ao nevoeiro.

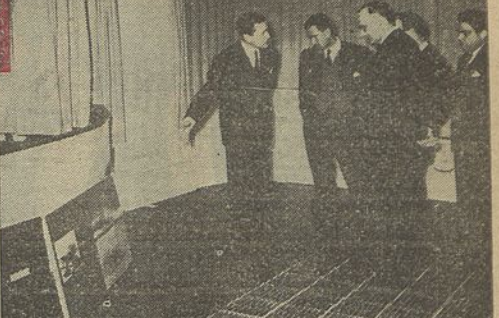
O major-general Floyd Wood, de individualidade do Comando de Investigações e Desenvolvimento Aéreo, serviu de piloto de teste, dentro de poucos meses, como comandante do Centro de Ensaio das Forças Aéreas, na base de Edwards, n. California. — (ANI)

DOENÇA SUBITA E MORTAL

Foi acometida de doença súbita, chegando morto ao Hospital de S. José, para onde foi conduzido, o sergente de pedreiro Joaquim Esteiro Castanheira, de 35 anos, residente no Pátio do Peneireiro, 2-B, res- do-choão.

CALCULEX, LDA.

Sociedade de Reparações e Afiamentos em Máquinas de Escritório Limitada R. Passos Manuel, 51 — LISBOA Telef. 56513



O sr. Ministro da Presidência durante a visita à exposição dos anteprojectos para o pavilhão de Portugal no certame internacional de Bruxelas

O MINISTRO DA PRESIDENCIA APRECIOU O ANTEPROJECTO APROVADO PARA O PAVILHÃO DE PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELAS

No salão de conferências do nosso prédio colateral «O Seculo», encontraram-se reunidos os vinte anteprojectos apresentados a concurso por arquitectos portugueses, para o Pavilhão de Portugal a erguer em Bruxelas na Exposição Universal e Internacional de 1958, tendo o Ministro da Presidência, sr. prof. dr. Marcelo Caetano mostrado desejo de os apreciar.

Assim, aquele membro do Governo esteve, esta manhã, ali, sendo recebido pelos comissários-adjuntos da nossa representação naquele certame, sr. dr. Mário Neves e arquitecto Jorge Segurado, estando também presentes os sr. João Pereira da Rosa e Carlos Alberto Pereira da Rosa, respectivamente, director de «O Seculo» e administrador da empreza proprietária.

O Ministro manifestou o maior interesse pelos trabalhos expostos e pelas explicações que lhe foram dadas acerca dos motivos que levaram ao júri de selecção a escolher o anteprojecto apresentado pelo sr. arquitecto Pedro Anselmo Braamcamp.

Os rebeldes atacaram uma herdade e mataram seis camponeses e dois soldados. As autoridades informam que terminou a luta que durava há quatro dias ao norte de Constantina, durante a qual os rebeldes tiveram 68 mortos e 9 feridos. Os franceses libertaram 13 prisioneiros.

Na área de Bougie as forças de segurança após um combate que durou duas horas exterminaram 17 rebeldes e feriram outros. — (ANI)

Manifestação tumultuosa na Líbia

TRIPOLI (Líbia), 4 — Uns duzentos manifestantes fizeram uma demonstração, esta manhã, em frente da Legação da França em Trípoli, como protesto, parece, contra a política francesa em Argélia e contra o atentado de que a Embaixada do Egipto em Paris foi recentemente alvo.

As forças da policia dispersaram rapidamente os manifestantes. — (F. P.)

Tentativa de fogo posto no edificio de Casa Branca

WASHINGTON, 4 — Foram descobertos cinco pequenos incê



# BINACA

## Pasta e Elixir Dentifricos Modernos

ENQUANTO  
ESPERA



...APROVEITE



**SCHAUB**  
AMIGO 55

O portátil de pilhas e todas as correntes para o campo, praia e lar; o amigo de todas as horas



ESC. 2.370\$00

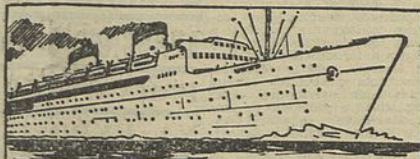
COM SCHAUB não se  
ouve telefonia  
ouve-se PURA MELODIA



**PIANOS**  
ALUGAM-SE

Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.<sup>da</sup>  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA



**"ITALIA"**  
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

**HALIFAX e NEW YORK**

**"SATURNIA"**

EM 18 DE ABRIL

**"VULCANIA"**

EM 4 DE MAIO

PARA:

GIBRALTAR, BARCELONA, NÁPOLES, PALERMO,  
PATRAS, VENEZA e TRIESTE

**"VULCANIA"**

EM 13 DE ABRIL

OS AGENTES GERAIS:

**E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>, LIMITADA**  
(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 26-26 — Telefones 31581 (10 linhas)

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS e SÁBADOS, O JORNAL  
DESPORTIVO "RECORD"

**YUGOSLAV LINE**

PARA:

**LONDRES**  
**HULL**  
**ROTTERDAM**

O NAVIO RÁPIDO **"LOSINJ"**

ESPERADO EM:

LISBOA, 23 DE ABRIL

LEIXÕES, 25 DE ABRIL

OS AGENTES

AGENCIA MARITIMA MANOEL DE OLIVEIRA  
"OCIDENTE, LD.<sup>a</sup>" LUZES & C.<sup>a</sup>, LD.<sup>a</sup>

Rua do Corpo Santo, 6-2.<sup>o</sup>  
Telefs.: 21721/35752 — LISBOA

Rua Ferreira Borges, 1-7  
Telef.: 21564/28406 — PORTO

**SOCIEDADE GERAL**

Para: **S. VICENTE, PRAIA E BISSAU**

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/4/56  
(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 6 e para C. Verde em 7 de Abril  
Carga Frigorífica no dia 9 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> E 3.<sup>a</sup> CLASSES

N/M «ANA MAFALDA» em 25/4/1956  
(VIA LEIXÕES E FUNGHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 de Abril  
Carga Frigorífica no dia 24 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> E 3.<sup>a</sup> CLASSES

Para: **CABINDA, SAZARE, LUANDA, P. AMBOIM,  
N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES**

N/M «ANDULO» em 14/4/56

Carrega em Leixões em 10 e 11 e em Lisboa de 12 a 14 de Abril  
Carga Frigorífica no dia 14 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1.<sup>a</sup> CLASSE

Para: **LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

N/M «RITA MARIA» em 7/5/56

Carrega em Lisboa nos dias 2, 3 e 4 de Maio  
Carga Frigorífica no dia 5 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> E 3.<sup>a</sup> CLASSES

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

A CARGA EM HAMBURGO, BREMEN E ANVERS

N/M «ARRAIOLOS»

De 2 a 16 de Abril e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 23 de Abril

N/M «BRAGA»

De 23 de Abril a 3 de Maio e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 9 de Maio

UM NAVIO

De 14 a 24 de Maio e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 30 de Maio

N/M «BRAGANÇA»

De 4 a 14 de Junho e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 20 de Junho

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.<sup>a</sup> classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTERDÃO (se convier),  
BREMEN e HAMBURGO**

A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «ALENQUER»

De 14 a 30 de Abril

N/M «BRAGANÇA»

De 19 de Abril a 5 de Maio

N/M «ARRAIOLOS»

De 6 a 23 de Maio

N/M «BRAGA»

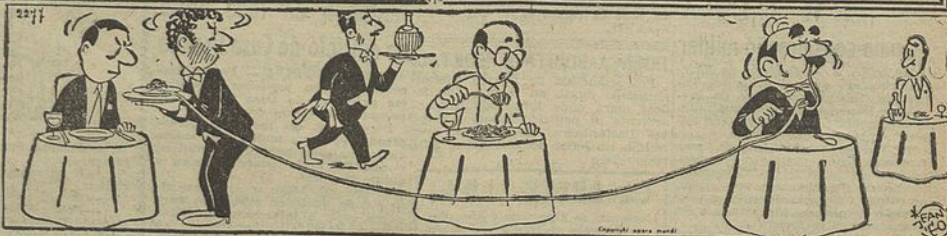
De 27 de Maio a 13 de Junho

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5  
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

ATENÇÃO  
TAMBÉM  
DE  
RUÍZ  
NO





**RÁDIO NOVOSONIC**

**PHILIPS**

A VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM

**Pais & Natalino, Lda.**

AVENIDA QUEIROZ, 110 - LISBOA  
TELEFONE 2272

**UM CARRO NA GARAGEM...**

UM CARRO DE 4 LUGARES E... UM CARRO DE TRABALHO QUANDO DETIADOS OS BANCOS, SE OBTIEM UMA BOA PLATAFORMA DE CARGA

**...DOIS NA ESTRADA!**

**HILLMAN HUSKY**

UM VEICULO DE GRANDE ECONOMIA BAIXO PREGO INICIAL E GRANDE ROBUSTEZ

**CONFORTO \* ESPAÇO \* UTILIDADE**

REPRESENTANTE PARA O SUL

**J. COELHO PACHECO, L.ª**

R. BRAAMCAMP, 90/94 - TELEF. 4.21.88

**BÓLSA DE LISBOA**

VALORES			CAMBIOS (Notas)		
	Efec.	Comp. Venda	PAIS	Compra	Venda
<b>Fundos do Estado</b>					
Cons. 2% T. 10	9000	8995	0015		
Cons. 3% T. 10	9638	95385	90055		
Cons. 3 1/2 T. 10	2.2805	2.2805	2.2822		
Externas 1.ª car.	1.2005		1.2705		
Externas 2.ª car.		1.3905	1.4005		
Externas 3.ª car.		1.5205	1.6405		
Caut. da 3.ª serie.					
<b>Ações de Bancos:</b>					
Alentejo					
Angola	1.0005	9955	1.0005		
E. Santo port.					
L. & Açores port.		3.0705	2.1005		
Portugal port.		2.3305			
P. do Atlantico		2.8005			
Ultramarino port.	1.0525	1.0505	1.0505		
<b>de Seguros:</b>					
Bonanca					
Fidelidade					
Mundial		7305	7405		
Nacional			5.2005		
Sagres					
Tranquilidade					
Ultramarina					
Soberana					
<b>Electricas:</b>					
Elect. Beiras	1.5725	1.5705	1.5725		
Gás Electr. cup.	3465	3465	3465		
H. E. A. Alent. e	1555	1555	1565		
H. E. Cavado	1.6255	1.6255	1.6285		
H. E. do Douro					
H. E. Portuguesa					
H. E. do Zêzere	1.6105	1.6105	1.6125		
Nac. Electrificade.		1.7505	1.7605		
U. Elect. Port.	2365	2365	2375		
<b>Ultramarinas:</b>					
Ag. das Neves	1.1105	1.1005	1.1305		
Ag. Ultramarina					
Ag. Colonial					
Açúcar Angola	3.4005	3.4005			
Bela Vista			3105		
Boror	5505	5445	5595		
Boror Comercial					
Buz	3645	3635	3645		
C. Ang. de Agr.		3855	4005		
Caoina					
Casseque	2.0855	2.0855	2.0875		
O Principe		2.4505	2.5205		
Mozambique	1735	1735	1735		
Zambézia	2165	2165	2185		
<b>Diversas</b>					
Ag. Lix. port.					
Ag. Lix. 1886, p.					
Ag. Lix. 1834, p.					
Cim Leiria, port.	4805	4735	4805		
Cr. Credial. port.	6281	6281	6282		
Ind. Aliança			3185		
Ind. P. e Colômbia	4425	4405	4455		
Nac. Navegação					
Co. Navegação	1.9705	1.9505	2.0005		
Port. Pesca, port.		1.4505			
Port. Tab. cup.	4705		4725		
Tubo Port. cup.		6105			
Celulose		2.6005	2.6505		
<b>Obrigações</b>					
Ag. Lix. 4% c.		885			
Gás. 3% c.		9775			
Gás. 3 1/2% c.			9775		
Gás. 4% c.			9905		
Gás. 4% c.		9835			
Gás. 4% c.		1.0105	1.0145		
Gás. 5% c.		1.0475			
H. E. Cav. 4% c.					
H. E. Port. 4% c.		9005			
H. E. Port. 4 1/2% c.					
H. E. Port. 5% c.	1.0005	1.0055			
H. E. S. E. 3 1/2% c.			8555		
H. E. Zêzere, 4% c.			9075		
Nac. Electr. 4% c.					
U. E. P. 3 1/2% c.		855	875		
U. E. P. 4% c.		905	905		
U. E. P. 4 1/2% c.					
U. E. P. 5% c.					
U. E. P. 5 1/2% c.					
U. E. P. 6% c.					
Metroopolitano 4% c.	1.0005		1.0005		

**CAMBIO (Notas)**

PAIS	Compra	Venda
Africa do Sul	7750	7850
Alemanha	6580	6555
<b>América:</b>		
1 a 2 Gólares	2230	2250
5 a 20	2350	2350
50 a 1.000	2370	2370
Argentina	358	372
Brazil	338	340
Dinamarca	337,3	338,3
Espanha	3390	4215
Francia	364,2	365,8
Holanda	507,15	507,35
Inglaterra	7845	7845
Italia	76875	77275
Noruega	504,45	504,65
Suecia	3370	3395
Suiza	5330	5360
Urugual	6530	7340
<b>Ouro:</b>		
Inglaterra (libra)	273500	283500
Portugal - Barra	32360	33310
Barra fino	33330	33350

**Soc. Cambista José Boniz**

Notas estrangeiras e títulos de crédito

Moedas e barras de ouro e prata

33, RUA AUGUSTA, 63 - Telef. 26901

Endereço telegráfico: ZINOE

**CONCURSO FOTOGRAFICO FERROVIÁRIO**

O «Boletim da C. P.», para comemorar o I Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal, abriu um concurso fotográfico, válido até 31 de Julho, sobre quaisquer motivos que englobem o caminho de ferro nacional.

Estabelecem-se 6 prémios pecuniários, respectivamente de 2.600.000, 1.500.000, 1.000.000, 700.000, 500.000 e 300.000, além de outros constituídos por artigos fotográficos.

Podem concorrer todos os amadores ou profissionais de fotografia, tanto nacionais como estrangeiros.

As condições estão patentes na Direcção da Revista «Estação de Santa Apolónia» - Lisboa.

**+**

**ANTÓNIO DIAS GORJÃO FALECEU**

Ana de Oliveira Gorjão e sua irmã Cristalina Henriques Gorjão e Fernando de Oliveira Garcia e mais família participam o falecimento do seu muito querido marido, irmão, padrinho e pai e que, do seu funeral se realiza quinta-feira, dia 5, às 15 1/2 horas, da Travessa do Mato Grosso, 11, r/c, Esq. para o cemitério do Alto de S. João.

**AOS PROPRIETÁRIOS**

Limpeza de prédios, pinturas interiores, etc. Executa com máxima seriedade e s/ especulação, João de Sousa e Silva - Rua da Armibida, 17 - Cave. Telef. 28740-371007.

**20.000 MOTORES DIESEL-DEUTZ REFRIGERADOS POR AR INSTALADOS NO MUNDO INTEIRO**

Na Exposição Técnica Alemã, instalada no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, encontra-se exposto e em funcionamento no «stand» da MOTOP, Pavilhão B, um modelo de um motor Diesel-Deutz, refrigerado por ar, em corte, ultima inovação da técnica construtiva dos motores Diesel, criação das importantes fábricas KLÖCKNER-HUMBOLDT-DEUTZ, de Colónia.

REPRESENTANTES:

**MOTOP**

Rua da Vitória, 88 - LISBOA - Telefones 23552 e 20106

**TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES**

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado 120.000.000\$000

Sede: Rua de Braamcamp, 2 LISBOA

Aos senhores accionistas não presentes na Assembleia Geral Ordinária, reunida em 27 do corrente, na sede da Associação Industrial Portuguesa, Avenida da Liberdade, 242, Lisboa, se comunica, nos termos e para os efeitos da ultima parte do § unico do art.º 181.º do Código Commercial, que, na mesma Assembleia Geral, foi eleito vogal do Conselho Fiscal o sr. eng. Gaspar Quirós Ribeiro Vaz Pinto, em substituição do sr. dr. Jorge Felner da Costa, que renunciou ao mandato.

Lisboa, 28 de Março de 1956.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

António de Medeiros e Almeida

**NECROLOGIA**

**REI CAROL II, DA ROMÉNIA**

Por determinação de sua viúva, a Princesa Helena da Roménia, foi hoje celebrado um serviço religioso na igreja de São Jorge, à Escrúria, por alma do Rei Carol II, da Roménia. A cerimónia assistiram o Ministro da Venezuela e esposa, o Ministro da Roménia e a esposa do sr. dr. Correia Ribeiro, advogado da família, que não pôde comparecer por motivo de doença.

**D. ANTONIETA DE ARAUJO BASTOS CORREIA**

Faleceu a sr.ª D. Antonieta de Araujo Bastos Correia, de 79 anos, viúva do antigo Ministro sr. dr. Francisco António Correia e mãe da sr.ª D. Maria Luísa de Assunção Bastos Correia. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da Basílica da Estrada, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

**TERESA TAVEIRA**

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja das Chagas, missa por alma da actriz Teresa Taveira.

**SHERLOCK HOLMES SALVA DA MORTE!**

FOLHETIM POLICIAL POR SIR A. CONAN DOYLE

RESUMO: No museu das figuras de cera, Watson e Holmes descobrem que Maggie Harewood está viva, embora gravemente doente. Ao quererem sair, verificam que estão encerrados na Câmara dos Horrores.

«TUDO ISTO É LAMENTÁVEL! MISTER HOLMES! MAS A DIRECÇÃO DO MUSEU NADA TEM COM O CASO.»

«A VERDADEIRA MAGGIE HAREWOOD FOI SUBSTITUÍDA PELO SEU MANEQUIM! ESTA MUITO DOENTE! FAÇAM-NOS SAIR DAQUI!»

«IMPOSSÍVEL, MISTER HOLMES. ROUBARAM AS CHAVES!»

«HOLMES, SE NÃO FAZEMOS SAIR MAGGIE, ELA MORRE-ME NOS BRAÇOS!»

E. MEISEL F. GIACOIA 2-12

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leão

(Continua)

# OS PRÉMIOS DO «DIÁRIO POPULAR»

(Continuação da 1.ª pág.)  
 nal. Vários têm sido já os nossos estimados colaboradores de diversos pontos do País e até de distantes paragens do Império que mereceram essa distinção, que outro propósito não envolve senão o de testem-nharmos o nosso reconhecimento — e o tornarmos publico — pelo esforço que fazem e pela perfeita compreensão da missão que desempenham os nossos correspondentes e agentes, contribuindo para que o «Diário Popular» seja, realmente, um jornal de grande expansão, que não olha a sacrifícios e despesas para levar a toda a parte notícias e reportagens em primeira mão.

O facto voltou a registar-se no último trimestre, mais concretamente, em 2 de Fevereiro do corrente ano, com a desastrosa reportagem, que o nosso jornal foi o único a publicar naquele dia sobre o grave desastre da Serra da Peneda, em que centenas de toneladas de granito se deslocaram e, rolando pelas inclinações do terreno, arrasaram casas e o cemitério local, causando grande pânico e vários feridos.

Deven-se o magnífico êxito que o nosso jornal obteve naquele dia, tanto pelo desenvolvimento e extensão da informação que inserimos, como por se ter tratado de uma reportagem dada exclusivamente pelo «Diário Popular», a solicitude e ao espírito jornalístico do nosso estimado correspondente de Melgaco, sr. Manuel Luis Feres, que prontamente nos avisou da gravidade do desastre e depois nos telefonou a notícia com toda a soma de pormenores.

E, pois, o nosso representante em Melgaco o correspondente merecidamente distinguido pelo «Diário Popular» no passado trimestre, pelo que lhe foi atribuído um aparelho de T. S. F. da marca «Phlota».

O prémio dos agentes, na importância de 1.000\$00, coube à «Avançada Sineense», de Sines, de que é proprietário o sr. Higino Espana.

O prémio do correspondente de Melgaco o correspondente merecidamente distinguido pelo «Diário Popular» no passado trimestre, pelo que lhe foi atribuído um aparelho de T. S. F. da marca «Phlota».

## ENTREGA DE INSIGNIAS DA REPUBLICA ALEMã A INDIVIDUALIDADES PORTUGUESAS

Na residência do sr. Ministro da Alemanha, no Dafundo, efectua-se esta tarde uma recepção aos expositores que participam na Exposição Técnica Alemã, durante a qual serão entregues as insignias da Ordem de Mérito da Republica Federal da Alemanha aos srs. eng. Joaquim de Arriaga Tavares, presidente da Camara de Comércio Alemã; dr. Abel Pinto Repolho Correia, chefe de gabinete do Ministro da Economia; e prof. eng. José Mascarenhas Pedro Belard da Fonseca, director do Instituto Superior Técnico.

## A VOLTA AO MUNDO EM «SCOOTER» POR DOIS PORTUGUESES

Continua em preparação a volta ao mundo em «scooter» por dois portugueses. Um dos motociclistas, o sr. Vitruvius Paulino Biscaila Santos, por motivo de doença, teve de abandonar a iniciativa, no que foi substituído pelo sr. Gaspar Correia da Costa.

## PALESTRAS RADIOFONICAS sobre «A Criança e a Vida» em Rádio Renascença

Hoje, ás 19 horas, na Rádio Renascença, far-se-á a primeira emissão da série «A Criança e a Vida», organizada pela Liga Universitária Católica Feminina de Lisboa. Será oradora a sr.ª D. Madalena da Camara Fialho, que dará sobre «Educar é preparar para a vida».

# O CONGRESSO LUSO-ESPAÑHOL DE CARDIOLOGIA

(Continuação da 1.ª pág.)  
 da vida e da saúde, continuar a ser um valor económico de produção. Ali escrito, ver-se há como se pode dar vida aos anos.

O orador teve a seguir palavras de saudade pela memória de alguns nomes ilustres da cardiologia, prestou homenagem aos delegados estrangeiros presentes no Congresso, agradeceu ao Chefe do Estado o ter eleito a presidência de honra do Congresso e ao Governo o seu valioso auxílio para a realização deste empreendimento científico.

O sr. Ministro da Educação Nacional disse então:

— Uma palavra apenas. E essa palavra é a seguinte: Que regozijo eu tenho por ver espanhóis no nosso país! Que prazer eu tenho por ver pessoas tão eminentes na Faculdade de Medicina de Lisboa e verdadeiramente da cardiologia, prestou homenagem aos delegados estrangeiros presentes no Congresso, agradeceu ao Chefe do Estado o ter eleito a presidência de honra do Congresso e ao Governo o seu valioso auxílio para a realização deste empreendimento científico.

Muito obrigados, foram inauguradas as Exposições Científica e Técnica, a primeira constituída por fotografias, gráficos, radiografias e peças anatomo-clínicas e a segunda, por material de diversos laboratórios.

## As sessões de trabalhos

Na Acta Máxima effectuou-se a sessão e a primeira sessão plenária do Congresso.

## A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA «SOCAUTO»

Constituiu um acontecimento no meio automobilístico a inauguração, ontem, ao fim da tarde, do magnífico estande de exposições da «Socauto» (Sociedade Comercial de Automóveis, Lda.), na Avenida Duque de Loulé, 77-A.

Ao acto inaugural, que reuniu elevado numero de convidados, presidiu o director-geral dos Transportes Terrestres, dr. Miranda Coutinho, tendo a gerência da importante empresa — constituída pelos srs. dr. Acácio Gouveia, João de Castro e Jaime Bessa — oferecido um «Porto de honra» durante o qual se trocaram efusivas saudações.

Na organização comercial, que tem como chefe de vendas o sr. Francisco Barros, expõe no seu magnífico estande os magníficos automóveis NSU/Flat, produzidos pela fábrica japonesa Nechar — dos quais é agente no sul do País.

## Notícia Pessoal

(Continuação da 8.ª pág.)  
 Camara Vilar e Rita Santa Marta Cauppers.

## PROF. DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA

Partiu hoje para Barcelona de avião, o sr. prof. dr. Carlos Salazar de Sousa, que a convite da Sociedade de Pediatría da Real Academia de Medicina de Barcelona, vai pronunciar conferências sobre assuntos da sua especialidade.

JOAQUIM LOPES DA NETA  
 O pessoal da Nova Empresa de Taxis Neta oferece ao seu patrão, sr. Joaquim Lopes da Neta, depois de amanhã, ás 20 e 30, no Restaurante «A Quinta», um jantar, por motivo do seu aniversário natalício.

## ACIDENTE MORTAL

Faleceu no Hospital do Trabalho, onde dera entrada, há dias, vítima de acidente de trabalho, na Praia das Maças, o sergente de pedreiro João Ferreira Pedro, que residia no Muçifal.

Presidiu o sr. prof. Rôcio Pereira, ladeado pelos srs. drs. António Azeituna Rubio e D. Juan Codina Altés. O prof. Sanchez de la Cuesta, de Sevilha, apresentou uma notável comunicação intitulada «Evolução do pensamento cardiológico na Península Ibérica», que foi apreciada por vários delegados.

De tarde, na «Sala C» a realizouse o «Simposio sobre novos métodos de diagnóstico cardio-vascular».

Presidiu o sr. dr. Crespo Alvarez, ladeado pelos drs. Balaguer Vintro e Mendonça Santos.

Foi largamente discutido o trabalho «Novos métodos de exploração fisiopatológica para a indicação cirúrgica das cardiopatias congénitas e adquiridas».

Os trabalhos prosseguem amanhã.

## AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

As 21 e 30: no Centro de Recreio Popular do Bairro da Encarnação, espectáculo pelo grupo cénico, com o drama «A bandeira roubada» e a revista «O Bairro do Clube, baile com o conjunto «Coroas».

As 21: no Centro de Recreio Popular do Bairro da Encarnação, espectáculo pelo grupo cénico, com o drama «A bandeira roubada» e a revista «O Bairro do Clube, baile com o conjunto «Coroas».

## ESTA NOITE HA FESTAS

As 21: no Centro de Recreio Popular do Bairro da Encarnação, espectáculo pelo grupo cénico, com o drama «A bandeira roubada» e a revista «O Bairro do Clube, baile com o conjunto «Coroas».

## ESTA NOITE PODE OUIR

EMISSORA — As 18: Noticiário e danças; ás 18 e 30: «O Galo de Ouro»; ás 19: Revistas de revistas estrangeiras; ás 19 e 30: Canções; ás 19 e 45: Conjuntos instrumentais; ás 20: Jornal Sonoro; ás 20 e 30: Arias; ás 20 e 45: Música regional portuguesa; ás 21: Junção dos emissores; Noticiário; ás 20 e 15: Desdobramento; Música de salão; ás 21 e 30: 9.º episódio da audição radiofónica «O Moirão da Beira do Rio»; ás 20 e 50: Ouvindo as Estrelas; ás 22 e 50: Poesia, Música e Sonho; ás 23 e 20: Danças do Restaurante Alvalade; ás 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; ás 0: Encerramento. Programa B — As 19: «Dança», fantasia, de Debussy; ás 19 e 30: «Sonata n.º 2, op. 12, n.º 2, em lá maior»; ás 19 e 50: «Notícia regional»; ás 20: Música sinfónica; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobramento; A temporada de ópera em S. Carlos; ás 22: Continuação do Festival Mozart, em gravação editada pela Rádio Salisburgo; ás 23 e

# ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da 8.ª pág.)  
 dor comprar conjuntamente uma quantidade igual de óleo, lãdando, como entendesse, depois, e lhe impusesse o seu próprio paladar e arte culinária. O detentor dos azeites extra-seiã obrigados a reservar uma parte a determinar destinada aos doentes, a quem seria vendido ao preço da tabela. Quanto ao óleo e seus respectivos preços haveria muito que discutir, mesmo quanto, económica e comparativamente, mas é um problema vasto para ser tratado numa Ordem do Dia como Aviso Prévio e não por uma intervenção como ora estivo realizando.

A terminar, o sr. dr. Pinto Barriga pediu ao sr. Ministro da Economia e a Intendência dos Abastecimentos que continuem a severa fiscalização ao cumprimento do regime que fixou o abastecimento de azeite e óleos, havendo vantagem de traduzir as disposições previstas na portaria para diploma de maior força que

## Actividades gimno-desportivas nas provincias ultramarinas

Na Ordem do Dia iniciou-se o estudo do projecto de decreto-lei que visa a regulamentar as actividades gimno-desportivas nas provincias ultramarinas, diploma que tem por parte da Camara Corporativa, o qual sugere varias modificações, não só de forma, mas também de doutrina. Presidiu à sessão o sr. conselheiro dr. Albino dos Reis. Ao apreciar-se o diploma, original, verificouse a intenção do Governo realizar elementos de disciplina e de progresso da educação física extra-escolar, visando, portanto, a intervenção solidária dos Ministérios da Educação e da Educação Nacional num sentido indispensável de alta coordenação e a instituição nas provincias ultramarinas de conselhos provinciais de educação física.

Segundo o parecer da Camara Corporativa, deve criar-se no ambito do Ministério do Ultramar um organismo especifico, integrado na Direcção-Geral do Ensino, que tenha por missão estudar os problemas referentes a exercícos físicos no Ultramar, considerando essencial, de início, estabelecer o principio de centralização da orientação doutrinária da educação física nacional e o de descentralização da acção e da competência taxativa do Governo Central, de acordo com a sua função de órgão de orientação superior, além das funções diferenciadas, mas complementares, das Direcções-Gerais do Ensino do Ultramar e da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar.

Segundo o projecto, dependerá de autorização do Governo a participação de indivíduos menores de 18 anos em competições desportivas que não tenham caracter escolar, o que é contrario ao espirito da Camara Corporativa.

Anunciada a idade para a prática dos desportos fixada no diploma nos 18 anos, a Camara Corporativa entende que o problema nas provincias ultramarinas tem a condicón dos factores especiais.

## DEPOIS DAS 10

30: Musica espanhola; ás 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — As 18 e 30: Resposta; Tereza e benção; ás 18 e 30: Evangelho dos Mártires; ás 19 e 5: Evangelho; ás 19 e 25: Boletim do S. C. R.; ás 19 e 30: Virgínie Morgan; ás 19 e 45: Palestra; ás 20: Cantata Catarina Valente; Toni Bettete; Dona Maria e Adriano Valle; ás 20 e 15: Reis do Ritmo; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 40: Vozes portu-guesas; ás 20 e 55: Meditando; ás 21 e 3: Variedades; ás 21 e 30: Lugares a concurso; ás 21 e 45: Hll Parais; ás 22 e 15: Canções; ás 22 e 30: Rítmicos portugueses; ás 22 e 45: Noticiário; ás 22 e 57: Boletim Religioso; ás 23 e 10: Festa da Rádio; ás 24: Encerramento. Estação do Porto — Das 18 e 30: As 24.

## RÁDIO CLUBE PORTUGUEZ

As 18: Musica de dança do Morocco; ás 18 e 30: Trechos recreativos; ás 19: Fados e guitarradas; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 35: Jornal Roman Armaghogod; ás 20 e 30: Solistas; ás 20 e 45: Terras de Portugal; ás 21: Passatempo A. P. A.; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 0: Musica de dança do Palm Beach; ás 0 e 30: Rítmicos de baile; ás 0 e Noticiário; ás 0 e 55: Amanhã; ás 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 18: Marcha da M. P. — Anuncio do programa; ás 18 e 2: A Espanha; ás 18 e 15: Trechos nepoliticos; ás 18 e 20: Ecos Literários; ás 18 e 35: Leroy Anderson e a sua musica; ás 18 e 50: Noticiário; ás 18 e 54: Anuncio de encerramento; Marcha da M. P.; ás 18 e 55: Fecho.

RÁDIO GRACA — As 17 e 5: Musica alegre; ás 17 e 30: Gravacoes; ás 18: Musica de órgão; ás 18 e 15: Fados e guitarradas; ás 18 e 30: Fado é que eu gosto; ás 19 e 20: Noticiário; ás 19 e 35: Musicas ligeiras; ás 19 e 45: Há horas para tudo; ás 21: Programa Fubá; ás 21 e 20: Rádio-Magazine; ás 21 e 40: Saúde e Lar; ás 22: Fecho.

RÁDIO PENINSULAR — As 22: Abertura e resumo do programa; ás 22 e 5: Musica e romance; ás 22 e 25: Crónica dos Espectáculos; ás 22 e 30: Panorama Musical; ás 23: Ao gosto do radiouvinte; ás 0: Teatro (quinzena); ás 0 e 40: Musica de dança; ás 1: Resumo do programa e fecho.

## MORTE SUBITA

ESTARREJA, 3. — Quando seguia de bicicleta para a fábrica onde trabalhava, foi acometido de doença subita José Leite de Azeredo, de 63 anos, serralleiro. Conduzido à Casa de Saúde desta vila, faleceu pouco depois de ali ter entrado. A vítima gozava de gerais simpatias nesta localidade e fazia parte do corpo activo dos bombeiros voluntários locais desde a sua fundação, a qual prestou relevantes serviços.

**BOLACHAS**  
**Wanderer**  
**BISCOITOS**  
 \*VALONGO  
 A venda nas boas casas

**GRIFE**  
 TIRITA A SUA GARGANTA

**Defenda-se**  
 Usando GOSIERINE DALLOZ  
 CONTRA AS DOENÇAS DA GARGANTA

Pelo corcho 12-50 em selos  
**COUTO, Lda** Porto  
 Largo de S. Domingos, 106

**1.ª ideia**

**CAMISARIA**  
 Confiança

ALTA QUALIDADE

R. Augusta, 284 LISBOA

O melhor calçado para crianças!

**Calçado Camisas**

**Finíssima guardante etna**

**KROHN**

**27**

**INDUSTRIAS VOUGA**

SOARES E IRMÃOS, Lda  
 SOBRELAJE (S. M. DE LENO) (S. M. DE LENO)  
 (ASSOCIADOS)

PRACA DE D. FILIPE DE LENCASTRE, 141 PORTO

**AZITES MOAGEM massas**

**Alimenticias**

**Alimenticias**

**Brandyu**

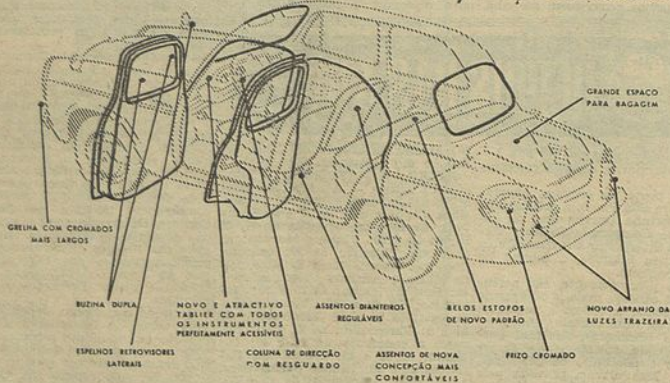
**LAPIS**  
 E um lapis para todos os fins

VEJA...  
OS NOVOS

# ANGLIA E PREFECT

De Luxe

Apiciados pelo Serviço Ford



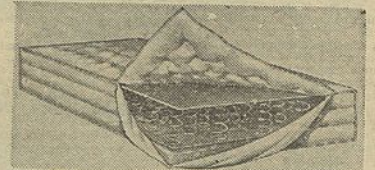
- POTENTE MOTOR DE 1,2 LITROS
- SUSPENSÃO INDEPENDENTE À FRENTE
- AMORTECEDORES HIDRÁULICOS TELESCÓPICOS DE ACÇÃO DUPLA
- TRAVÕES HIDRÁULICOS DE GRANDE EFICIENCIA

A Ford Lusitana e os seus Concessionários em todo o país põem ao seu dispor para demonstração, sem compromisso, carros dos novos modelos Anglia e Prefect De Luxe.



## É NA DOENÇA

que mais se faz sentir a falta do Colchão de molas **Bonson's**



Pat. Inv. 17.321

Marca Registrada

### Colchoaria **Bonson's**

Especializada em colchões de molas  
Fábrica de colchoaria e de colchões de arame  
Rua da Academia das Ciências, 2-1 a 2-K  
(ao «Século») — LISBOA — Telef. 2.5759

## REPRESENTANTES DE PRODUTOS ESPANHOIS

Roga-se a todos os representantes em Portugal de produtos espanhóis o favor de se pôrem em contacto com a Secção Comercial da Embaixada de Espanha, para um assunto que lhes pode interessar — Av. Sidónio Pais, 28-3.º Dt.º — Telef. 49605 e 56312 — Todos os dias uteis, das 10 às 13 horas e das 16 às 18 horas.



### ESCOLA DE CONDUÇÃO «IDAL»

A ESCOLA QUE LHE CONVENI  
Alam. D. Afonso Henriques, 64 e 64-B, r/c. Esq.º — Telef. 725538



### Silbarim

É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam; porque substitui os cremes de dia e de noite...  
UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX  
A COBRANÇA ESC. 35400  
COUTO, LDA.  
L. de S. Domingos — PORTO

## ATENÇÃO

Chás medicinais para tratar úlceras no estômago e duodeno, bronquites, doenças no fígado, cólicas, intestinos, rins e bexiga. Cx.ª 10500, Rua do Crucifixo, 76-2.º F. Todos os dias uteis, das 9 às 19 horas.

**HIPOTECAS**  
FAZ SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILOSA — A FINANCIADORA.  
TELEF. 244 46 — LISBOA



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES  
DIRECÇÃO-GERAL DE TRANSPORTES TERRESTRES  
Direcção dos Serviços de Exploração e Material — 3.ª REPARTIÇÃO  
CARREIRA: REGULAR DE PASSAGEIROS  
Concessionário:  
Policarpo Domingos Pedroso & Francisco dos Santos Paisana  
Lisboa (Rua Antero do Quental, 5-7) — Paia (Cruzamento)

### HORÁRIO

Localidades	a	a	a	a
PAIA (Cruz.)	P 6,15	7,15	8,15	11,40
PONTINHA	6,20	7,20	8,20	11,45
LISBOA	C 6,40	7,40	8,40	12,05
LISBOA	P 6,45	7,45	8,50	12,15
PONTINHA	7,05	8,05	9,10	12,35
PAIA (Cruz.)	C 7,10	8,10	9,15	12,40

Observações: Efectuam-se: — a) De 1 de Outubro a 31 de Maio — excepto aos domingos. De 1 de Junho a 30 de Setembro — diariamente.  
ENTRA EM VIGOR EM 9/4/56

## CABELO BRANCO

Com 3890 de Brillantina preta transforma instantaneamente o seu cabelo branco em preto e evita a caspa e a queda do cabelo, vende-se a peso nas drogarías, e R. do Benfornoso, 118



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES  
DIRECÇÃO-GERAL DE TRANSPORTES TERRESTRES  
Direcção dos Serviços de Exploração e Material — 3.ª REPARTIÇÃO  
CARREIRA: REGULAR DE PASSAGEIROS  
Concessionário:  
Policarpo Domingos Pedroso & Francisco dos Santos Paisana  
Caneças (Largo Dr. Manuel Arriga) — Paia (Cruzamento)

### HORÁRIO

Localidades	a	b	a	b
CANEÇAS	7,00	8,00	19,10	20,25
PRESA	7,10	8,10	19,00	20,15
PAIA (Cruz.)	—	—	18,50	20,05

Observações: Efectuam-se: — a) De 1 de Outubro a 31 de Maio — excepto aos domingos. De 1 de Junho a 30 de Setembro — diariamente. b) De 1 de Outubro a 31 de Maio — aos domingos.  
ENTRA EM VIGOR EM 9/4/56

**VINTE ANOS DEPOIS** 45

CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS"

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



1— Por que motivo o taciturno Grimaud teria deixado o serviço de Athos para passar a ajudar La Ramée a guardar o Duque de Beaufort? Isso era o que ninguém sabia ainda, salvo talvez Athos e alguns iniciados...

2— A verdade é que La Ramée tinha nele uma confiança ilimitada. E contribuía para reforçar essa confiança o facto de o próprio Duque de Beaufort manifestar por Grimaud uma viva antipatia.

3— Persuadido de que pode repousar e confiar em Grimaud, La Ramée decide ir jantar a casa de um estalajadeiro que há pouco se instalara em frente da fortaleza e cujos pasteis tinham fama. Grimaud ficou só com o Duque.

4— O rosto sem expressão e o mutismo de Grimaud têm o dom de exasperar o prisioneiro. Irritado, Beaufort, ao ficar só na sua cela com o homem de confiança de La Ramée, pensou que era aquele o momento ideal para lhe dar uma lição. (Continua)



# O ITÁLIA-TURQUIA EM FUTEBOL (MILITARES)



A selecção portuguesa

(Continuação da 1.ª páq.) maior facilidade de manobra. E, precisamente aos 20 minutos, os italianos atacaram por intermédio do seu extremo-esquerdo, que centrou com perigo sobre a baliza de Turgay. O guarda-réu turco defendeu para perto e Lojódice, acorrendo justo, marcou o primeiro tento do encontro.

Os turcos reagiram e a sua pressão foi-se acentuando, de tal modo que, aos 27 minutos, ali obteve o golo do empate, quanto a nós justíssimo e legal, embora o árbitro tenha julgado como falta o vulgar choque entre Mialich e Cokuk. Em consequência, o golo foi anulado, ante os protestos do público e dos jogadores turcos que, 4 minutos depois, com o jogo interrompido, ainda se encontravam em redor do árbitro.

Entraram no relvado, além de alguns oficiais italianos e turcos, o comandante da Polícia de Évora, que ordenou a saída dos fotógrafos e outras pessoas que tinham acorrido ao meio do campo e assistiam a discussão entre os jogadores e o árbitro.

### Ao intervalo os italianos ganhavam por 2-1

Finalmente, o jogo prosseguiu, procurando os turcos acertar-se da baliza de Lusson que cinco minutos depois, teve de se lançar aos pés de um atacante contrário para evitar uma situação de perigo.

Os Italianos, entretanto, seguros na defesa, desceram com facilidade no meio campo contrário. E, aos 36 minutos, Vicin conseguiu bater em corrida Sehmuz e alcançar o segundo golo italiano.

Os turcos reagiram e o seu dianteiro Ali foi carregado irregularmente dentro da grande área, o que originou grande penalidade contra os italianos, que Kadri transformou no primeiro golo da sua equipa — atingindo-se o intervalo com o resultado de 2-1, a favor dos italianos.

### Mais dois golos da Itália no começo da 2.ª parte

Para a segunda parte, a Turquia fez substituir o guarda-redes Turgay por Seystip.

E logo aos seis minutos, o médio italiano Invernizzi captou a bola junto à linha lateral, cerca do meio campo, prosseguiu com ela numa série de magníficas fintas até que, na posição central do terreno e de longe, desferiu um tiro potentíssimo, com que obteve o terceiro golo da Itália.

Os transalpinos animaram ainda mais e, um minuto depois, o seu extremo-esquerdo, no momento em que se demarcava para o lado contrário, livrou-se de um adversário e ajeitou a baliza de um ângulo difícil. A bola fez tabela no pé de um turco, e entrou na baliza de Seystip, passando o marcador a acusar 4-1.

### Um jogador de cada lado expulsos pelo árbitro

O jogo, a partir de então, perdeu grande quantidade de interesse, porque a Turquia, vendo praticamente perdido o encontro, não conseguiu ser mais a equipa lutadora e animosa.

### NOVO QUARTEL DA BATERIA DE ARTILHARIA DE COSTA DE ALCABIDECHÉ

Com a presença do sr. Subsecretário de Estado do Exército, e amanhã inaugurado o novo quartel para a Bateria de Artilharia de Costa em Alcabideché, cujas modernas e bem delineadas instalações, estão a ser mostradas, à hora a que está a ser mostrado, os representantes da Imprensa pelos comandantes e oficiais daquela unidade.

**TODA A CASTA E SABOR DOS VINHOS DO BOMBARRAL NUM GARRAFÃO "Patuleias"**

O vinho puro sem preparos. PRODUZIDO NA QUINTA DE ST. ANTONIO - BOMBARRAL

que fora até ali, e sobretudo no primeiro tempo. Mesmo assim, por volta do quarto de hora, os turcos tiveram uns lampejos de jogo ofensivo que terminaram com a obtenção de um «canto» que, todavia, não surtiu qualquer resultado.

No minuto seguinte, num lance desenvolvido junto da baliza de Seystip, houve desentendimento entre Rilawan e o italiano Vicin, sendo ambos expulsos pelo juiz da partida.

Ao atingirem-se 25 minutos de jogo, os italianos pareceram querer defender o resultado alcançado, dando a maior atenção na defesa sem descurarem, contudo, os contra-ataques rapidíssimos, com que o ritmo relativo perigo para as redes contrárias.

Em contrapartida, os turcos passaram a jogar mais sobre a baliza italiana, mas os seus dianteiros, sujeitos a apertada vigilância, não conseguiram ultrapassar a barreira formada pelos adversários.

Aos 29 minutos, os italianos desceram pela esquerda, por intermédio de Lojódice, que teve um «canto» primoroso para Colombo. O «interior» italiano recolheu a bola, progredindo no terreno e, depois de fintar Nedim, viu com êxito a baliza turca, alcançando o quinto golo da sua equipa.

### A equipa turca consente mais dois tentos

Os turcos, dando mostras de quebra física, passaram a consentir aboluta ascendente da turma adversária, com alguns ataques intermitentes de carácter de «danzon» que, mesmo assim, criaram muitas situações de perigo para a baliza de Seystip. E,



O conjunto militar do Egipto

### REINTEGRAÇÃO DE OFICIAIS MILICIANOS DEMITIDOS POR MOTIVOS POLITICOS

A Procuradoria-Geral da República emitiu o seguinte parecer: «Os oficiais milicianos que foram demitidos por faltas disciplinares de carácter político amnistiadas pela Lei n.º 1144, e posteriormente colocados nos termos do Decreto n.º 15.069, devem ser reintegrados nos postos que ocupavam à data das suas demissões, desde que satisficam às condições expressas no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 26.636, de 25 de Maio de 1936, para os efeitos indicados no seu artigo 8.º»

### ALTERAÇÃO AO HORARIO DOS COMBOIOS ZONA SUL

Previne-se o Público que, desde 1 de Abril do corrente ano são alterados os horários das seguintes linhas:

**Linha do Sado e Ramal de Sines**  
Linha de Évora e Ramais de Mora, Rezueiros e Portalegre  
Ramais de Moura, Montijo, Montemor e Aljustrel

**Via Fluvial e Tramvias entre Lisboa, Seixal e Praias — Sado**  
Tramvias entre Lagos e Vila Real de Santo António

**Tramvias entre Vila Real de Santo António e Lagos**

O pormenor das alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

assim, aos 31 minutos, verificaram-se dois remates formidáveis do extremo-direito transalpinos, que o guarda-redes turco defendeu aliás magistralmente. Estes lances seriam o prenúncio de novo golo dos italianos, marcado, logo após, pelo avançado-centro Gallin, passando o marcador para 6-1.

O jogo voltou a endurecer e o árbitro viu-se coagido a ordenar mais duas expulsões, desta vez a do italiano Campagnoli e do turco Sehmuz.

Os turcos, no entanto, a partir dos 35 minutos, mostraram-se mais agressivos no ataque, sem que os seus objectivos fossem alcançados.



A selecção militar da Turquia

### DOIS HOMENS EM ESTADO GRAVE devido a uma desordem

Por se terem envolvido em desordem, esta tarde, na Armazilha do Ato Farségio, 5, res-do-Ohio, onde residentes foram conduzidos ao Hospital de S. José, em estado grave, José Lopes, de 36 anos, espateiro, com uma facada no coração, e Manuel Adelino Marques, de 35 anos, jornaleiro, com uma facada no tórax; e ainda Mariana de Sotia Castro, de 53 anos, ferida no braço e no rosto.

Na desordem interveio o marido da Mariana, Joaquim Henriques, sapateiro, hóspede do José Lopes, e que acabou por agredir os feridos com uma faca do ofício.

O José Lopes foi operado logo que chegou ao hospital, e o Manuel Adelino recolheu à Sala de Observações.

### MENOR DESAPARECIDA

Desapareceu ontem, em Lisboa, a menor Mirita Aldeguinês de Jesus, de 14 anos, aluna da Escola Industrial e Comercial de Setúbal, filha de Leonor da Conceição e de Jorge Gueda, residentes naquela cidade, na Travessa da Bombarrilha, 3. Tendo ido ontem, cerca das 18 horas, a casa de uma prima de sua mãe, na Rua Alves Correia, 228, 1.º, e não a encontrando, disse a uma vizinha que voltaria mais tarde, mas não tornou a aparecer. A mãe esteve hoje em Lisboa a participar o caso à Polícia e pede, a quem souber do paradeiro da filha, o favor de informar para a Rua Alves Correia, 228, 1.º.

### CICLISTA INFELIZ

Quando andava hoje em treino o ciclista do Sporting, Manuel Duarte Pulido, de 28 anos, residente na Terrugem, caiu, devido a um cão se ter atravessado no caminho, fracturando a clavícula. Depois de pensarem no Hospital de S. José, recolheu a casa.

### TRIBUNAL MILITAR

No 2.º Tribunal Militar, foram julgados Luís Franco, soldado de Artilharia de Costa, por desobediência e dano, condenado na pena de 2 anos e um mês, de presidio militar; e Luís Afonso da Silva Ramos, 1.º cabo de Engenharia 1, por ofensas corporais voluntárias, absolvido por falta de provas.

### O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Encontram-se depositados na Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil), os seguintes objectos achados ontem em Lisboa:

Vários pares de sapateiros, para calçado, uma caixa de pó de arroz, um pedal de moto, um pequeno guarda-folhas, quatro luvas de senhora, um porta-moedas de senhora, uma carteira de senhor, uma alacôa, com castanha de senhor, uma alacôa, com uma bolina à espanhola e laranjas, uma argola com chaves, um par de luvas de homem, uma chave de luvas, um tampão de roda de automóvel, um porta-moedas com diâmetro, o bilhete de identidade de Teófilo Joaquim Pinheiro Salvado, um porta-moedas com comprimentos, uns óculos de criança, um livro e duas fotografias, um cartão desportivo em nome de Jacinto Inácio Camarã, uma mala de senhora, um sapato de criança, uma corrente com meda-lhas, uma correntinha com diâmetro, um porta-moedas com diâmetro e um de uma lotaria, um fato-macaco, que está de um «craque» do Exército, um porta-moedas com diâmetro e um rosário, um relógio de pulso para homem, uma faca própria para cortar arbustos, e uma porção de ferro.

Também foram encontrados um borrego e um animal de espécie canina.

### Noticiário DO PORTO

UM HELICOPTERO PARA SOCORROS NO MAR — O Aeroclube do Porto fez diligências junto dos organismos oficiais da pesca, no sentido de adquirir um helicóptero para prestar socorros a barcos em perigo no mar. A comissão encarregada do assunto é presidida pelo sr. major Oliva Teles.

VITIMA DE DESASTRE — Recolheu ao Hospital da Misericórdia Manuel Pereira da Rocha, de 10 anos, carpinteiro, do lugar da Gandra, Alfena — Valongo — com ferimentos na cara e nas pernas, por ter sido atingido por uma viga, quando trabalhava numa camioneta de carga.

### PORTUGAL PERDEU COM A CHINA (5-1)

EM TENIS DE MESA — TOQUIO, 4 — Para o Campeão do Mundo de tenis de mesa, a China comunista venceu Portugal, por 5-1, e Hong-Kong bateu a Suécia, por 5-4. — (F. P.).

### SE QUER UMA BOA CARPETE



SÓ RIODIZ

**AMANHÃ, 5 de Abril, à 1,30 horas**

no «WONDER-BAR» do **CASINO ESTORIL**

Marcam-se mesas — Telefone 060730 — (Adultos)

O SALÃO RESTAURANTE ESTÁ TOMADO PELO CONGRESSO LUSO-ESPAÑOL DE CARDIOLOGIA